



CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

Macrorregião
Serra

CADERNOS DE DESENVOLVIMENTO

SERRA

SEBRAE

2019

© 2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

S491s

Sebrae/SC

Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina – Serra Catarinense

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Ferreira, Cláudio. II. Tonelli, Soraya. III. Pereira, Paulo Teixeira do Vale. IV. Nopes, Adriane. V. Risson, Daniela. VI. Pedroso, Paulo R. B. VII
Título.

CDU : 338 (816.4 Serra Catarinense)

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alaor Francisco Tissot - Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Paulo Teixeira do Vale Pereira - Gerente Unidade de Gestão Estratégica

Soraya Tonelli – Gerente Unidade de Mercado

Cláudio Ferreira – Analista Técnico Unidade de Mercado

CONSULTORIA TÉCNICA - LUPI ASSOCIADOS PESQUISA & MARKETING

Paulo Ricardo Borges Pedroso - Coordenação

Adriane Nopes - Levantamento de dados

Daniela Risson - Textos

SUMÁRIO

Apresentação	10
Aspectos gerais	14
População	16
Domicílios	27
Desenvolvimento humano	40
Saúde	44
Segurança	48
Educação	51
Economia	59
Infraestrutura	90
Anexo	95

TABELAS

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher	19
Tabela 2 - Tamanho médio das famílias	19
Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações	20
Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010	22
Tabela 5 - Renda Familiar Média	28
Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010	30
Tabela 7 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018	31
Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010	32
Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010	32
Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010)	33
Tabela 11 – Coleta de lixo (2010)	33
Tabela 12 – Rede bancária SC.....	34
Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018	34
Tabela 14 – Bolsa Família	35
Tabela 15 – Famílias Cadastro Único.....	36
Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)	39
Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)	41
Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010	42
Tabela 19 – Índice de Gini	42
Tabela 20 – Esperança de vida.....	43
Tabela 21 – Mortalidade Infantil	43
Tabela 22 – Hospitais.....	45
Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar – Leitos.....	46
Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar – Profissionais.....	47
Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos	47
Tabela 26 – Óbitos por causa violenta	50
Tabela 27 – Escolas	52
Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes.....	53
Tabela 29 – Universidades e faculdades	53
Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa	54
Tabela 31– Alunos matriculados por modalidade de ensino	54
Tabela 32 – Número de docentes	55

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)	56
Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio	57
Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio	57
Tabela 36 – Crianças na escola	58
Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo	58
Tabela 38 – Produto Interno Bruto Serra – (R\$)	60
Tabela 39 – Participação Serra no PIB SC	60
Tabela 40 – PIB per capita Santa Catarina (R\$)	62
Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)	64
Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)	65
Tabela 43 - VAF SC - atividades econômicas mais representativas - 2012 a 2016	70
Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)	73
Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI	74
Tabela 46 - Empresas no SIMEI e SIMPLES (2018)	75
Tabela 47 – Evolução salário médio.....	79
Tabela 48 – Incubadoras Grande Florianópolis.....	80
Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade	81
Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS – Densidade	82
Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes.....	83
Tabela 52 – Principais atividades no COMÉRCIO – Densidade.....	84
Tabela 53 – Atividades que mais empregam	85
Tabela 54 – Fontes de receita.....	86
Tabela 55 – Investimento público (2017)	87
Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)	87
Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias.....	88
Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes	88
Tabela 59 – Rebanho	89
Tabela 60 – Produção de origem animal	89
Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA.....	92
Tabela 62 - Total da Frota de Veículos - últimos 5 anos	94

GRÁFICOS

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual	17
Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população	18
Gráfico 3 - Densidade demográfica – 2018.....	21
Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010)	23
Gráfico 5 - Pirâmide Etária	24
Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010)	25
Gráfico 7 - População economicamente ativa	26
Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)	29
Gráfico 9 – Consumo per capita anual	37
Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural	38
Gráfico 11 – Ocorrências policiais.....	49
Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB SC	61
Gráfico 13 – Balança comercial.....	63
Gráfico 14 – Empresas exportadoras	66
Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%).....	67
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico.....	68
Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos	71
Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos	72
Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)	76
Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos	77
Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)	78

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF	69
Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina	91
Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais.....	93

QUADROS

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos	15
---	----

APRESENTAÇÃO

Com uma economia diversificada, Santa Catarina aparece como o 6º estado mais rico do país, que representa uma contribuição estimada de 4% para o PIB nacional. É o resultado de uma atividade econômica em que diferentes setores dividem protagonismo, dando espaço para uma agroindústria forte, bem como registrando pujança em segmentos como o têxtil, moveleiro e o metalmeccânico e para o polo tecnológico que se destaca dentre os principais do país. E isso sem contar a importância do turismo que, num cenário em que brotam muitas belezas naturais e vocações turísticas, responde por cerca de 12% do PIB estadual, sendo considerado o melhor destino brasileiro.

Esse cenário diferenciado é mapeado, na publicação aqui apresentada. O Cadernos de Desenvolvimento agrega um amplo, importante e credenciado conjunto de dados, permitindo traçar um panorama histórico e analítico sobre o processo produtivo, bem como dos elementos de infraestrutura e qualidade de vida que se fazem presentes no estado, principalmente nos últimos 5 anos.

São indicadores que deixam claro que Santa Catarina é um estado que sentiu as dificuldades dos últimos 4 anos, com redução das taxas de empregabilidade, mas mantém um ritmo de crescimento econômico alimentado por seu potencial exportador e pelos condomínios tecnológicos e incubadoras como elementos de estímulo a transformação digital dos negócios catarinenses. Perceberemos, nas páginas desse caderno, que Santa Catarina, se destaca pelas boas condições infraestruturais oferecidas aos lares de seus moradores, sendo o terceiro estado brasileiro em índice de desenvolvimento humano, como mostra a seção desse relatório dedicada aos indicadores sociais.

Nessa edição, está em foco a região da Serra, que comporta 29 municípios, tendo como um dos principais polos regionais a cidade de Lages. Também estão situados, na macrorregião, municípios que se destacam como boas opções para o ecoturismo, o turismo rural e os passeios de inverno. A região abriga alguns dos pontos mais altos e frios do Sul do Brasil.

Em se abordando o contexto econômico, como pode-se perceber, no decorrer dessa publicação, destaca-se a indústria ligada à madeira, bem como as áreas de transporte e o comércio varejista. É evidente a fundamental colaboração dos negócios de pequeno porte para o motor da economia regional. Juntas, as micro e pequenas empresas são mais de 99% dos empreendimentos da Serra catarinense, respondendo por 64,8% da taxa de empregabilidade, de acordo com levantamento oficial de 2016.

A visão de não apenas manter, mas também estimular ainda mais essa força econômica, humana e social é um desafio que, sob a ótica corporativa, passa por agregar competitividade à média e grande empresa, mas sempre olhando para a importância dos pequenos negócios, com ações que potencializem a atividade empreendedora de quem visualiza novas oportunidades de negócios. Uma missão cumprida, desde 1972, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. Nosso foco é o estímulo à criação e ao desenvolvimento de pequenos negócios, das competências e habilidades empresariais, mediante a participação da comunidade local e à articulação de parcerias institucionais públicas e privadas.

E a importância dessa atuação de apoio ao empreendedorismo fica demonstrada com a conclusão, presente nessa série Cadernos de Desenvolvimento, de que os pequenos negócios representam um contingente próximo de 60% da força de trabalho. Esse e outros fundamentais dados estatísticos aqui englobados, a partir da coleta e análise de dados públicos e oficiais, são uma forma de conhecer as características dos municípios, das regiões e do estado de Santa Catarina. Um trabalho que, acreditamos, faça o SEBRAE/SC ainda mais forte, em seu importante papel como entidade agente de transformação.

CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
Diretor Superintendente do SEBRAE/SC

INTRODUÇÃO

Com as informações apresentadas nas páginas a seguir, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas sistematiza um importante panorama em torno do desenvolvimento de Santa Catarina. Os dados foram coletados em diferentes e credenciadas bases estatísticas, dentre elas o Censo 2010 e as estimativas populacionais, provenientes de fontes absolutamente fidedignas e de acesso público. Um bom exemplo é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mapeado como o principal provedor de dados e estatísticas do país. Ministérios, secretarias, federações, sindicatos, associações de classe e outras fontes oficiais também foram importantes fontes de coleta de informação.

A publicação se desmembra em seções temáticas que facilitam a consulta e permitem traçar análises ágeis e focadas nos assuntos elencados. Além de um panorama geral de apresentação de Santa Catarina, fica mapeado seu perfil populacional, mercadológico, infraestrutural e socioeconômico. Tendo em vista o objetivo de se tornar referência para a compreensão do desenvolvimento catarinense, a publicação apresenta tabelas e gráficos permeados por análises e comparativos.

Uma forma de tornar mais claros e compreensíveis a vocação, o perfil e a representatividade de Santa Catarina. Este material é parte de uma série, intitulada “Cadernos de Desenvolvimento”, composta por edições estadual, regionais e municipais - neste volume trataremos da regional da Serra Catarinense - a partir das quais torna-se possível o acesso a valiosas informações sobre os 295 municípios, bem como o entendimento das diferentes regiões e do estado em seu conjunto.

Trata-se de uma fundamental fonte de informação de pesquisa, capaz de fornecer pistas e respostas a diferentes questionamentos acerca do papel de cada cidade, bem como da importância de Santa Catarina para o cenário nacional. Para o SEBRAE catarinense, a base estatística aqui apresentada se converte numa legítima rota estratégica. A partir dos dados apresentados nas publicações da série “Cadernos de Desenvolvimento” torna-se mais clara uma pauta a seguir no planejamento de ações focadas no estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios. Afinal, somos uma entidade que aposta na geração, utilização e disseminação do conhecimento como fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

ASPECTOS GERAIS



Ocupando uma extensão territorial de 22.134,7810 Km², a região da Serra de Santa Catarina é marcada pela exuberância das paisagens e pelo intenso frio do inverno, que atrai turistas em busca da neve e do cenário que se diferencia da característica tropical do clima brasileiro. O turismo rural e ecológico são outros focos das cidades da região. Um dos centros econômicos é a cidade de Lages, cujo foco produtivo está altamente ligado à extração, beneficiamento e industrialização da madeira.

Por isso, a caracterização do setor produtivo que movimenta a economia dos 29 municípios componentes da macrorregião é bastante impulsionada pelas diversas atividades englobadas pela indústria madeireira, como poderá perceber o leitor dessa edição do "Cadernos de Desenvolvimento". Outro importante segmento é o transporte rodoviário de cargas e, na área de serviços, o protagonismo é do comércio varejista.

Os dados presentes, nesse relatório, indicam uma região que vem se impulsionando e recuperando boas taxas de geração de empregos, como resposta a um cenário de crise, e reforça o potencial dos pequenos negócios, como legítimos motores da economia local.

Quadro 1 - Aspectos gerais e históricos

<i>Aspectos gerais e históricos</i>	
<i>Número de Municípios</i>	29 municípios
<i>Área territorial 2016 (KM²)</i>	22.134,7810
<i>Estimativa Populacional de 2018</i>	411.863
<i>Densidade demográfica 2018</i>	18,61 hab/km ²
<i>Número de eleitores (agosto/2018) TSE/SC</i>	324.543
<i>PIB - 2016</i>	12.955.660,05
<i>PIB per capita - 2016</i>	31.393,89

Fonte: IBGE, TRE, FECAM, Sebrae

POPULAÇÃO

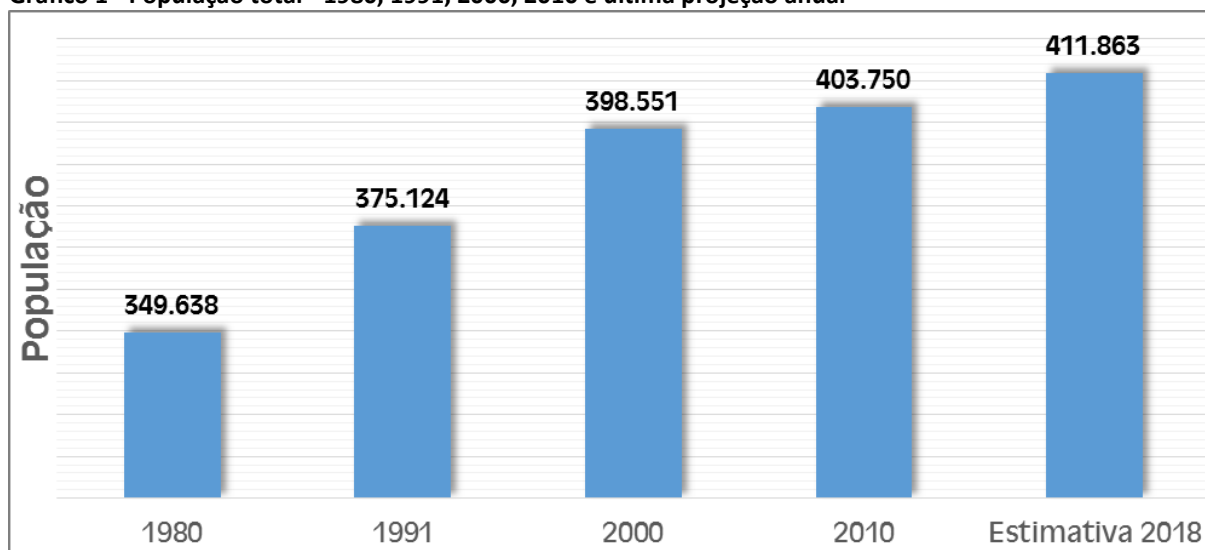


Nesta seção, trataremos das questões populacionais da Serra de Santa Catarina. Nas próximas páginas, nosso leitor acompanha um levantamento de dados completo, do qual constam evolução populacional, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

POPULAÇÃO TOTAL

Os dados de população total, ou absoluta, indicam a quantidade de habitantes de um determinado espaço geográfico, indicando o quão populosa é determinada cidade, estado ou país. O olhar sobre os índices oficiais com relação à Santa Catarina indicam crescimento constante, desde a década de 80. Em se cumprindo a estimativa populacional do Instituto para 2018, a população catarinense atual registra um crescimento de pouco mais de 13% desde 2010, o que colocaria o estado na 10ª posição nacional. A região serrana, como mostra o gráfico a seguir, teve um constante crescimento populacional, de acordo com dados oficiais levantados desde 1980. Confirmada a estimativa populacional de 2018, a taxa de aumento é de 17,79%, em se considerando a série histórica presente no gráfico a seguir.

Gráfico 1 - População total - 1980, 1991, 2000, 2010 e última projeção anual

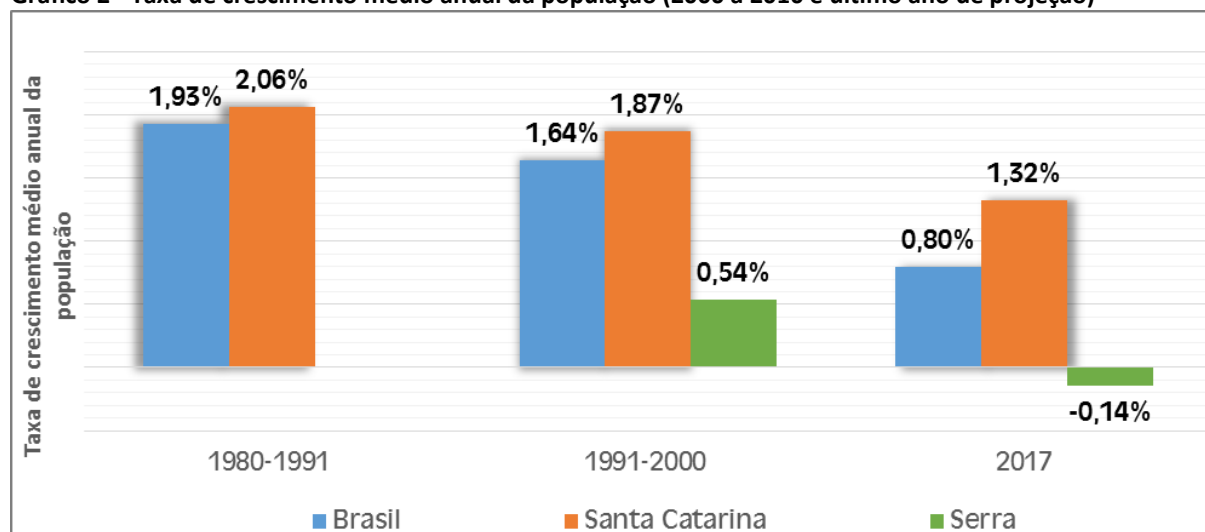


Fonte: IBGE

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Seguindo a análise do movimento populacional catarinense e sua representatividade para o contexto brasileiro, outro dado importante surge ao olharmos para as taxas de crescimento oficialmente levantadas e divulgadas. Apesar de entidades como o próprio IBGE apontarem desaceleração no ritmo de crescimento relacionada, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade, Santa Catarina mantém taxas acima da nacional se considerado o período desde 1980. A região da Serra, entre 1991 e 2000, teve aumento populacional pouco superior a meio por cento, registrando decréscimo, no levantamento mais recente, de 2017.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento médio anual da população (2000 a 2010 e último ano de projeção)



Fonte: IBGE

TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade indica o número médio de filhos por mulher, durante sua vida reprodutiva. No histórico apresentado a seguir, a Serra registra queda, no dado divulgado pelo IBGE, como resultado do censo de 2010.

Tabela 1 - Taxa de fecundidade média de filhos por mulher

<i>Taxas de Fecundidade</i>	1991	2000	2010	2016
Serra	3,1	2,6	2,2	*
Santa Catarina	-	-	-	1,5

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

TAMANHO MÉDIO DAS FAMÍLIAS

O foco, agora é a evolução gráfica referente ao tamanho médio das famílias brasileiras, catarinenses e da região da Serra. Os números nacionais e estaduais se mantêm bastante similares, desde 2010. O mais recente, levantamento, de 2015, demonstra que, em cinco anos, as famílias do Brasil e do estado encolheram, tendo, em média um integrante a menos. A região da Serra registrou crescimento, em 2000, com nova queda em 2010.

Tabela 2 - Tamanho médio das famílias

<i>Média pessoas domicílio</i>	1980	1991	2000	2010	2013	2014	2015
Serra	2,10	2,44	3,70	3,20	*	*	*
Santa Catarina	-	-	3,5	3,1	2,8	2,7	2,7
BRASIL	-	-	3,7	3,3	3,0	2,9	2,9

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado

CASAMENTOS, DIVÓRCIOS E SEPARAÇÕES

Traçando um quadro brasileiro do número de casamentos, depois de sucessivos aumentos entre 2012 e 2015, houve queda em 2016. Em Santa Catarina, 2016 também marcou a interrupção de um panorama de crescimento, porém, com certa estabilidade, registrando redução de menos de 1%. Na Serra, o número de casamentos diminuiu em 2014, voltando a crescer nos dois anos seguintes.

Em se considerando o número de divórcios e separações, a região da Serra registra índices superiores nos anos de 2014 e 2016. Se compararmos o primeiro e o último ano da série histórica apresentada graficamente a seguir, percebe-se um aumento próximo de 9%.

Tabela 3 - Número de Casamentos, Divórcios e Separações

	Casamentos			Divórcio e Separação		
	BRASIL	Santa Catarina	Serra	BRASIL	Santa Catarina	Serra
2012	1.041.440	30.382	1.340	270.586	9.503	549
2013	1.052.477	31.358	1.345	254.743	10.166	537
2014	1.106.440	32.422	1.227	266.976	8.754	649
2015	1.137.348	33.169	1.381	257.791	7.952	513
2016	1.095.535	33.071	1.491	271.438	9.216	598

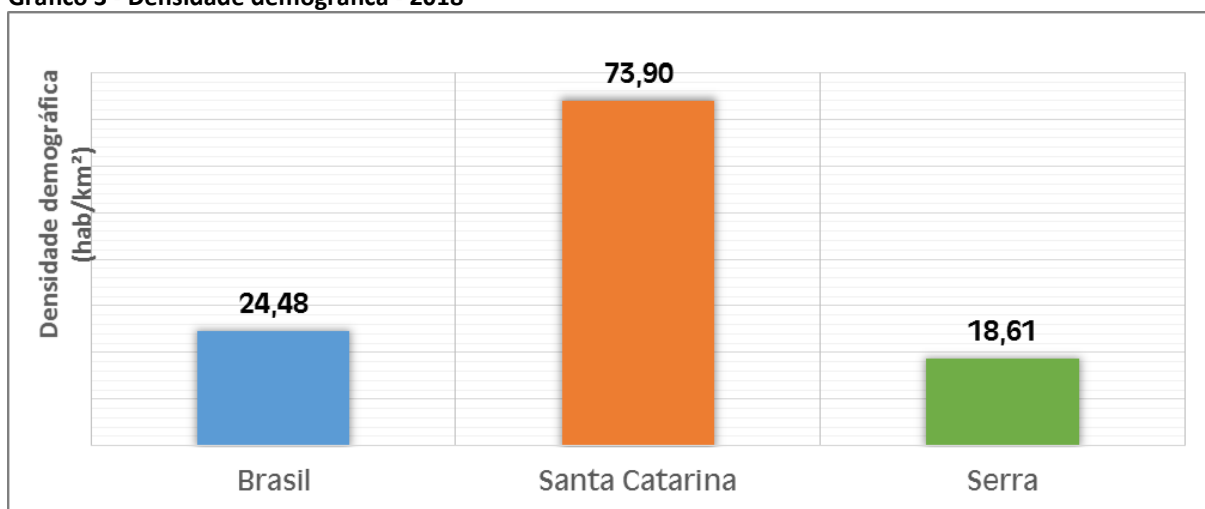
Fonte: IBGE

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Outro indicativo importante para corroborar a percepção do crescimento populacional catarinense vem da taxa de densidade demográfica, que aponta a distribuição da população em um determinado espaço geográfico. Utilizando os dados da última estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o índice catarinense ficou em 73,90 hab/km², número bem superior ao brasileiro.

No que se refere à Serra, os dados apontam uma baixa concentração populacional na região, como demonstrado visualmente no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Densidade demográfica - 2018



Fonte: IBGE

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

Em se tratando de analisar o reflexo do crescimento e da densidade populacionais de Santa Catarina em termos de gênero e distribuição, percebe-se um movimento de urbanização, bem como o crescimento do número de mulheres. Na região da Serra, como nos permite concluir o quadro apresentado a seguir, o número de mulheres moradoras é superior ao de homens, desde 1991.

Tabela 4 - Distribuição da população segundo o gênero 1980, 1991, 2000, 2010 *

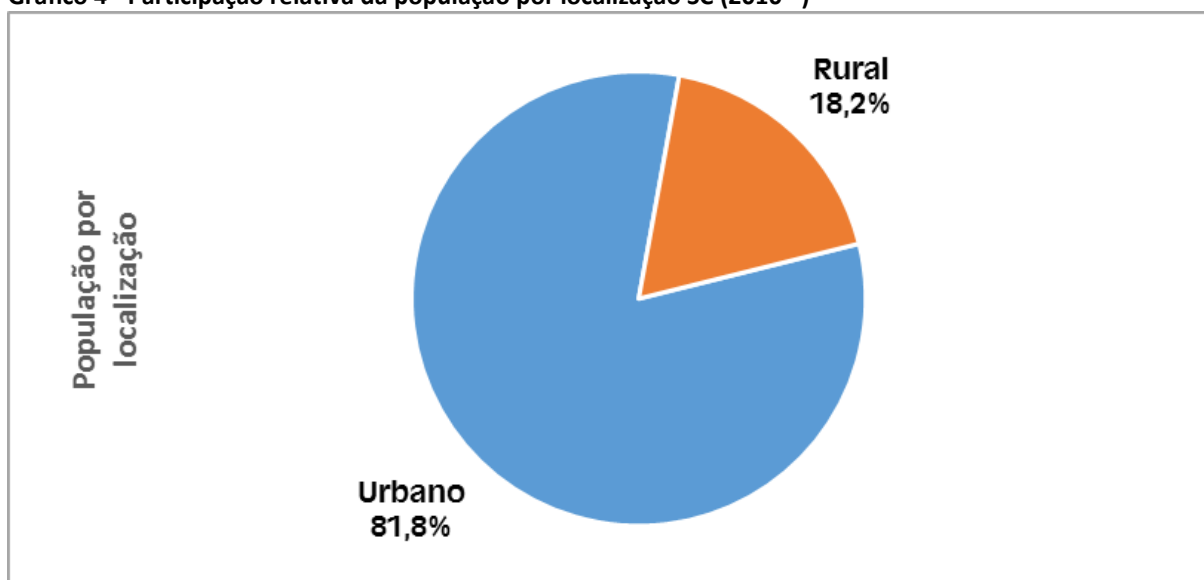
	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
1980	175.521	50,2	174.117	49,80
1991	186.828	49,8	188.293	50,20
2000	198.582	49,8	199.970	50,17
2010	200.431	49,6	203.319	50,36

Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

O movimento de migração do campo para a cidade também se reflete nos baixos índices de habitantes das áreas rurais registrados no Brasil e nos diferentes estados, como Santa Catarina. Um panorama também observado na região da Serra. O levantamento oficial do IBGE, de 2010, dimensiona uma concentração de habitantes nas áreas urbanas, que ultrapassa os 81%.

Gráfico 4 - Participação relativa da população por localização SC (2010 *)



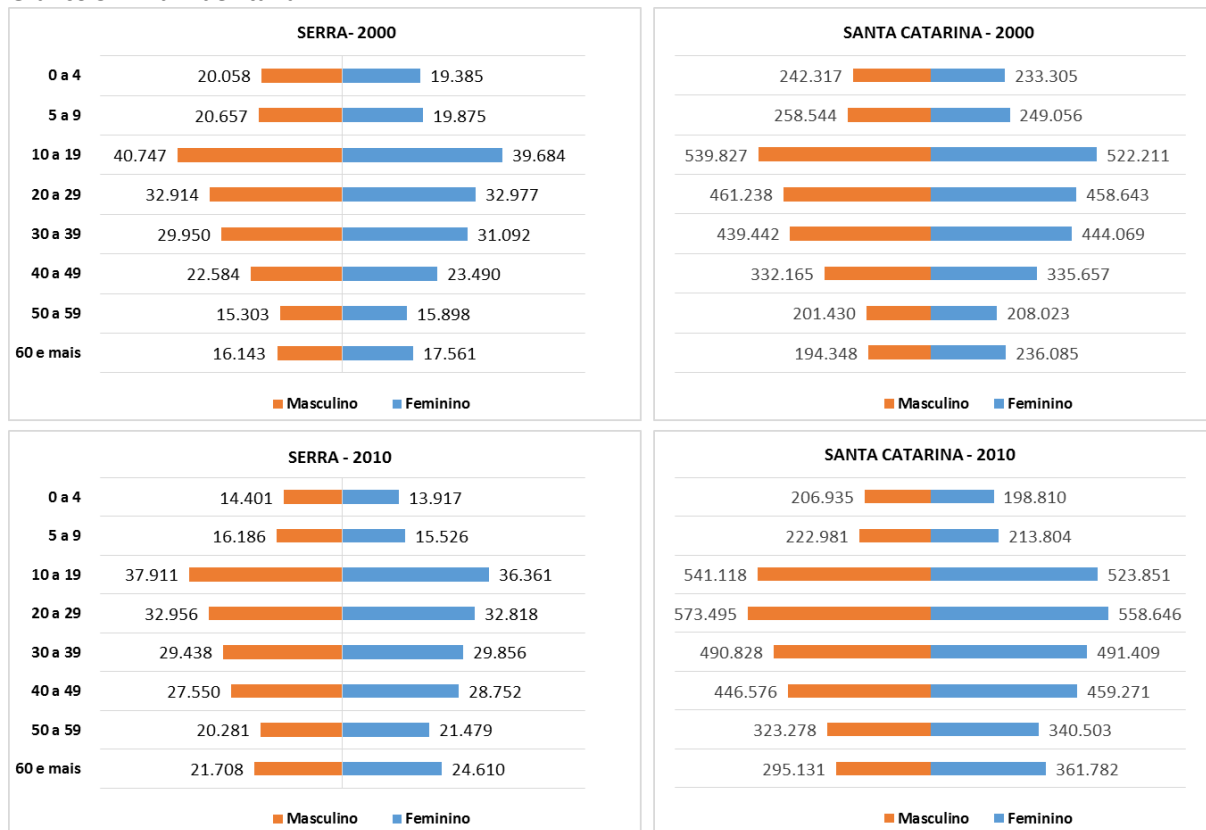
Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO CATARINENSE

A observação da pirâmide etária da região da Serra permite verificar a tendência de envelhecimento registrada em nível nacional e estadual, conforme os levantamentos do IBGE. Na região da Serra, o número de moradores com mais de 60 anos cresceu 37,42%, entre 2000 e 2010.

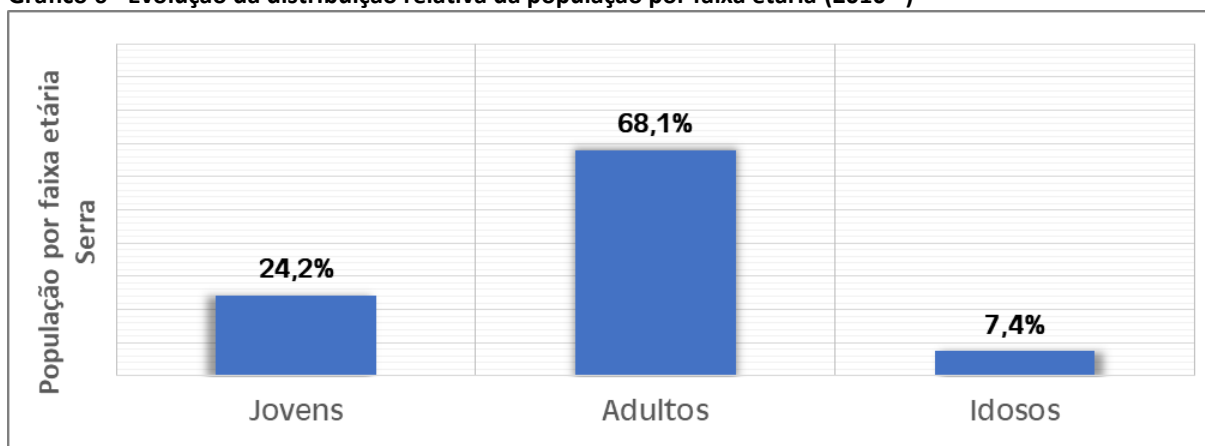
Gráfico 5 - Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A redução da população jovem é um interessante reflexo de um menor número de crianças, também relacionada à redução da taxa de fecundidade catarinense já apontada nesse Caderno de Desenvolvimento. O gráfico abaixo sistematiza a comparação entre os índices da população da Serra catarinense, por faixa etária, a partir de dados do censo de 2010.

Gráfico 6 - Evolução da distribuição relativa da população por faixa etária (2010 *)



Fonte: IBGE

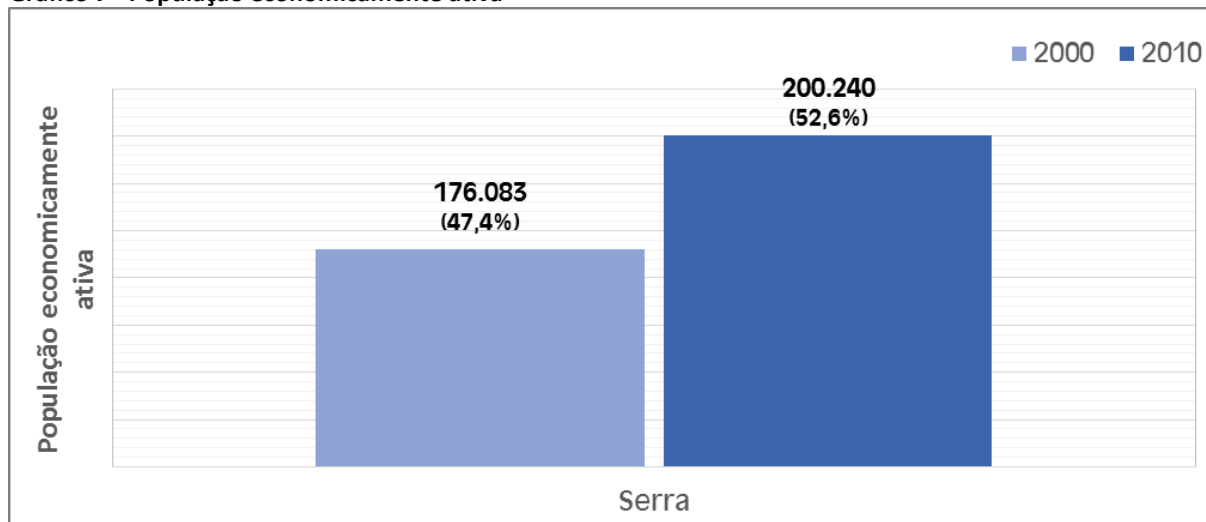
* Dado por município não divulgado após 2010

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O dado de população economicamente ativa leva em conta os habitantes de um espaço geográfico determinado considerados aptos ao trabalho, abrangendo tanto os indivíduos ocupados, quanto os desempregados. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é o órgão responsável por mapear a PEA brasileira e agrega, no levantamento, pessoas que estejam trabalhando ou procurando emprego.

O censo de 2010 englobava, nesse contingente, 57% dos habitantes de Santa Catarina, com a PEA do estado, representando uma participação de mais de 3,5% no total brasileiro. Nesse contexto, a participação da região da Serra, conforme o quadro apontado a seguir, estava na média de 5,6%. Na comparação entre os dados de 2000 e 2010, percebe-se, na região, um crescimento relativo superior a 5,2%, com relação ao total da população.

Gráfico 7 - População economicamente ativa *



Fonte: IBGE

* Dado por município não divulgado após 2010

DOMICÍLIOS

Nessa seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” apura indicadores referentes à renda dos moradores da Serra de Santa Catarina, mapeando a quantidade de domicílios presentes na região, bem como a infraestrutura com a qual contam esses lares. Sob a ótica mercadológica, também serão tratados dados acerca do potencial de consumo e recortados indicadores de consumo per capita a partir de classes, regiões e categorias de gasto.

RENDA MÉDIA FAMILIAR

Em se tratando do perfil de rendimento das famílias, percebe-se que Santa Catarina se destaca, registrando uma renda média familiar acima da nacional em cerca de 26%, de acordo com levantamento de 2017. O recorte mais recente da Serra Catarinense é o do Censo de 2010, com o valor de R\$534,47, que supera em 4,79% o salário mínimo vigente no ano do levantamento do IBGE. O valor projetado para 2017, a partir do percentual de correção do salário mínimo, alcança R\$1.301,26.

Tabela 5 - Renda Familiar Média

<i>Renda familiar média</i>	2017	
BRASIL	R\$ 1.268,00	
Santa Catarina	R\$ 1.597,00	
Serra	R\$ 534,47 (2010)	R\$ 1.301,26 (projeção 2017)

Fonte: IBGE

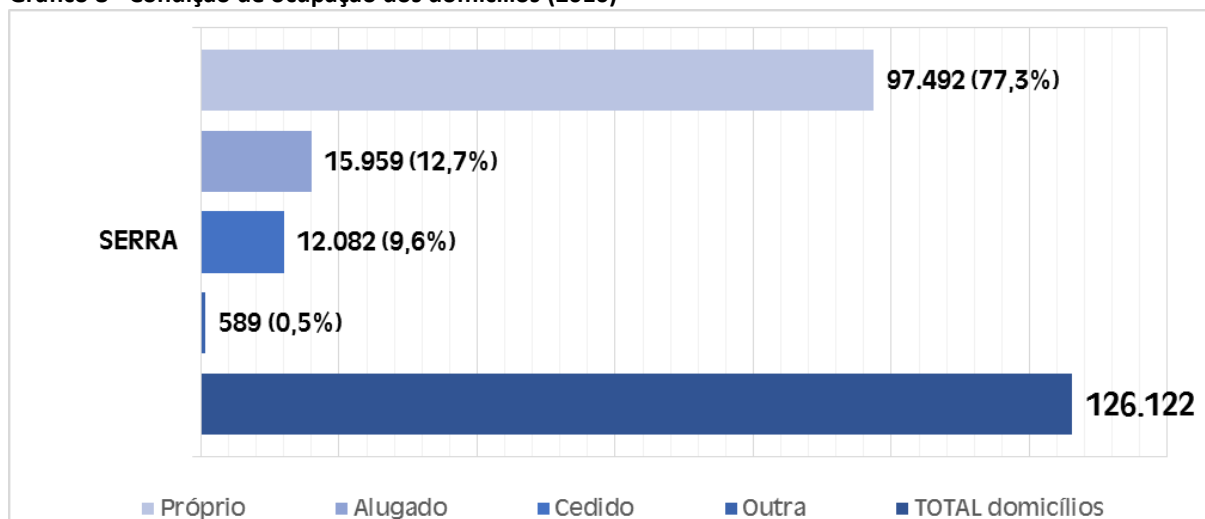
DOMICÍLIOS E CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Pelo conceito oficial do IBGE, entende-se por domicílio um local de moradia, estruturalmente separado e independente, podendo ser constituído por um ou mais cômodos. Uma das principais classificações de domicílio adotadas pelo Instituto é a que os divide em particulares ou coletivos. O primeiro conceito é aplicado quando determinada habitação abriga uma pessoa ou grupo de indivíduos que tenham laços de parentesco, ligação afetiva ou estabelecida por normas de convivência. Já os domicílios coletivos são os que agregam pessoas cujo relacionamento segue normas administrativas.

A condição de ocupação é outro critério adotado pelo Instituto, para mapear o perfil de moradia característico do país, de suas unidades da federação e municípios. Dessa forma, classifica como próprio o domicílio de propriedade total ou parcial de seu morador, alugado o que tivesse locação paga total ou parcialmente pelo residente e cedido aquele ocupado, gratuitamente ou mediante taxa de manutenção, por instituição, empregado ou parente de morador ou proprietário.

Os casos de invasão ou ocupação diferente das mencionadas, são qualificados como outros. O quadro abaixo apresenta o levantamento da condição de ocupação dos lares da região serrana do estado, de acordo com o Censo de 2010. Os domicílios próprios são maioria, representando 77,3% do total.

Gráfico 8 - Condição de ocupação dos domicílios (2010)



Fonte: IBGE

DOMICÍLIOS URBANOS E CLASSE ECONÔMICA

Os dados aqui apresentados buscam estabelecer uma apropriada relação entre o número de domicílios urbanos e a classe econômica de seus habitantes. Cabe destacar que os índices seguem o Critério de Classificação Econômica do Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. A metodologia, que tem novos critérios desde 2014, determina estratos socioeconômicos, que vão do A ao D-E, em faixas de rendas que variam entre R\$768,00 e R\$ 20.888,00.

O quadro abaixo sistematiza a quantidade de domicílios urbanos da Serra catarinense, relacionados às faixas salariais de seus ocupantes, de acordo com o Censo de 2010, com a faixa salarial de até 1 salário mínimo surgindo como predominante.

Tabela 6 - Domicílios urbanos com % por classe econômica – 2010

<i>Classe</i>	<i>Renda familiar média</i>	<i>Serra</i>	<i>%</i>
A/B1	Mais de 5	3.818	3,03
B2	Mais de 3 a 5	5.972	4,74
C1	Mais de 2 a 3	9.068	7,19
C2	Mais de 1 a 2	32.105	25,46
D-E	Até 1	72.136	57,2
	Sem rendimento	3.022	2,4

Fonte: IBGE

Buscando traçar um panorama atualizado, que relacione os domicílios existentes na macrorregião da Serra com a as faixas de renda de seus moradores, a tabela a seguir traz índices do IPC Maps. Trata-se de um banco de dados que estabelece o perfil de consumo das populações dos municípios brasileiros, permitindo um importante conjunto de análises. Pelo levantamento, de 2018, a classe C – que abarca quem tem rendimento mensal entre 4 e 10 salários mínimos – comporta o maior percentual de lares da Serra.

Tabela 7 - Número de domicílios urbanos com % por classe econômica – Projeção 2018

Renda familiar média	N	%
A	1.840	1,6%
B1	5.505	4,7%
B2	21.367	18,1%
C1	29.797	25,3%
C2	33.067	28,0%
D/E	26.418	22,4%

Fonte: IPC Maps

DOMICÍLIOS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS

Tendo em vista a importância de analisar a infraestrutura presente nos lares catarinenses, como forma de traçar um perfil da qualidade de vida dos moradores do estado, os dados trazidos na sequência são referentes a elementos de infraestrutura presentes nos domicílios da região da Serra.

a. Energia elétrica

O levantamento referente à rede de lares localizados na Serra de Santa Catarina e com acesso à rede de energia elétrica indica uma cobertura de 99,4%.

Tabela 8 – Acesso à energia elétrica – 2010 *

<i>Acesso à energia elétrica (2010)</i>	
<i>Domicílios</i>	<i>%</i>
125.357	99,4

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

b. Abastecimento de água

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, de acordo com os mesmos dados oficiais do Censo de 2010, a taxa de cobertura da região da Serra é de pouco mais de 81%. Ou seja, o levantamento aponta que cerca de 19% dos lares área ainda precisam ser integrados à redes de abastecimento e água.

Tabela 9 – Abastecimento de água – 2010 *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Abastecimento de água</i>	102.261	81,1

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

c. Esgoto e rede sanitária

Os indicadores que mapeiam as condições infraestruturais dos municípios integrantes da região da Serra, aponta para a necessidade de investimento na rede sanitária e de esgoto disponível na região. O Censo de 2010 indica que 63,9% dos domicílios da área contam com infraestrutura sanitária adequada, restando, portanto, um significativo contingente a ser agregado. O mesmo levantamento aponta que a região da Serra tem 883 domicílios com esgoto a céu aberto.

Tabela 10 – Domicílios ligados a rede de esgoto (2010) *

	<i>Esgoto Adequado Domicílios</i>	<i>Esgoto a céu aberto</i>	<i>% Esgoto Adequado</i>
<i>Domicílios com rede esgoto</i>	80.570	883	63,9

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

d. Coleta de lixo

Com relação aos serviços de coleta de lixo, os dados regionais mais recentes são do Censo de 2010. Na Serra, a taxa de cobertura mapeada é de 87%.

Tabela 11 – Coleta de lixo (2010) *

	<i>Domicílios</i>	<i>% domicílios atendidos</i>
<i>Coleta de lixo</i>	109.778	87,0

Fonte: IBGE/PNAD

* Dado por município não divulgado após 2010

DADOS DE PERFIL ECONÔMICO E DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

a. Serviços financeiros - Rede bancária

A rede de atendimento bancário da Serra teve redução, em se considerado os últimos cinco anos, tendo junho como mês de corte. Entre 2014 e 2018, foram eliminados cerca de 25,4% das agências. Os pontos bancários tiveram redução ainda mais significativa, próxima de 39,5%

Tabela 12 – Rede bancária SC

<i>Rede bancária</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Agências Bancárias	55	54	49	46	41
Postos Bancários	139	133	125	82	84

Fonte: BACEN/BADESC

b. Adesão aos planos de saúde:

Os índices de contratação de planos de saúde no Brasil e em Santa Catarina apresentam uma diferença de menos de um ponto percentual, cabendo destacar que a adesão nacional é superior. Um fato que chama a atenção é que, tanto no caso nacional, quanto no catarinense, a contratação de planos de saúde não chega a atingir 30% da população. Na Serra, pelo levantamento de junho de 2018, o índice em 12,73%, em se considerando a estimativa populacional do ano, divulgada pelo IBGE.

Tabela 13 - Plano de Saúde – 2018

<i>Plano de Saúde (junho 2018)</i>	
Serra	
52.427	12,73%

Fonte: IBGE/PNAD

c. Cobertura Bolsa Família

Criado em 2003 e instituído por lei em 2004, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda que unificou e ampliou iniciativas governamentais implementadas até então. Além de estabelecer parâmetro de renda para acesso ao benefício, o programa também determina critérios de permanência, como a matrícula e frequência de crianças e adolescentes na escola, além de acompanhamento médico rotineiro para crianças, gestantes e mulheres que estejam amamentando. Em se considerando o histórico de moradores da Serra atendidos, o ano de 2012 teve a cobertura mais significativa. Já, em 2018, percebe-se a menor quantidade de adesões, no levantamento realizado para o “Cadernos de Desenvolvimento”. A redução é de mais de 27,5%, na comparação com 2015.

Tabela 14 – Bolsa Família

<i>Bolsa Família</i>	2011	2012	2013	2014	2015	2018
<i>Serra</i>	19.844	20.230	19.996	18.511	18.156	13.154

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

d. Composição do Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único foi criado pelo Governo Federal como ferramenta de coleta de dados e informações de forma a identificar todas as famílias de baixa renda a serem atendidas pelos programas de assistência social e distribuição de renda. É uma base de dados que também fica à disposição das instâncias estadual e municipal, facilitando a realização de possíveis diagnósticos socioeconômicos. Características do domicílio, rendimentos, despesas, documentação e qualificação escolar de cada membro da família são algumas das informações que compõem o também chamado CadÚnico.

Em 2014, o Brasil e Santa Catarina registraram o maior número de cadastrados, numa série histórica dos últimos cinco anos. Pelo levantamento mais atual, de maio de 2018, e em se considerando as estimativas populacionais vigentes no ano, 13,3% dos brasileiros e 5,55% dos catarinenses fazem parte do cadastro. A região da Serra apresenta decréscimo no número de famílias agregadas, desde 2014. Se considerada a estimativa populacional de 2018, o cadastro engloba 10,84% dos moradores da região.

Tabela 15 – Famílias Cadastro Único

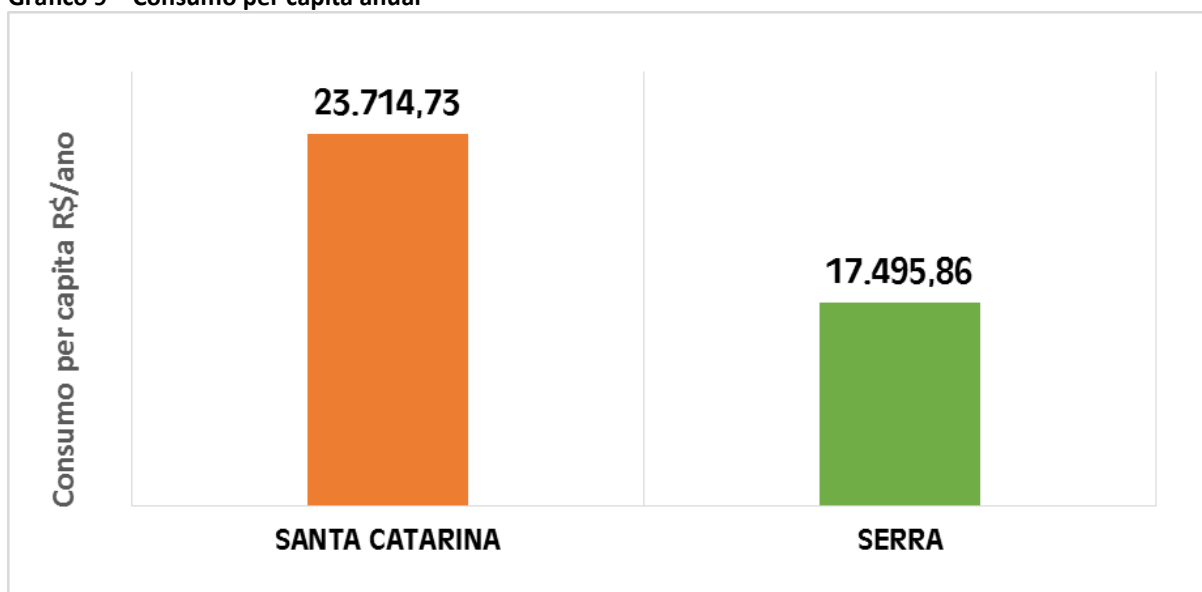
<i>Famílias Cadastro Único</i> <i>Referência = mês junho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
BRASIL	28.227.088	27.506.752	27.160.008	27.719.440	27.775.454
Santa Catarina	511.394	476.607	440.049	440.288	394.202
Serra	56.263	50.988	47.602	48.698	44.655

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

e. Consumo per capita

A partir da adequação ao conceito de per capita, traduzida livremente como “por cabeça”, o dado de consumo per capita permite visionar um valor médio de consumo pessoal em Santa Catarina. O dado mais recente, relacionado a um universo anual, é apresentado graficamente a seguir. De acordo com essa estimativa, o valor aproximado de consumo mensal dos habitantes da Serra Catarinense gira em torno de R\$1.458 mensais por habitante, resultado 26,2% inferior ao estadual.

Gráfico 9 – Consumo per capita anual

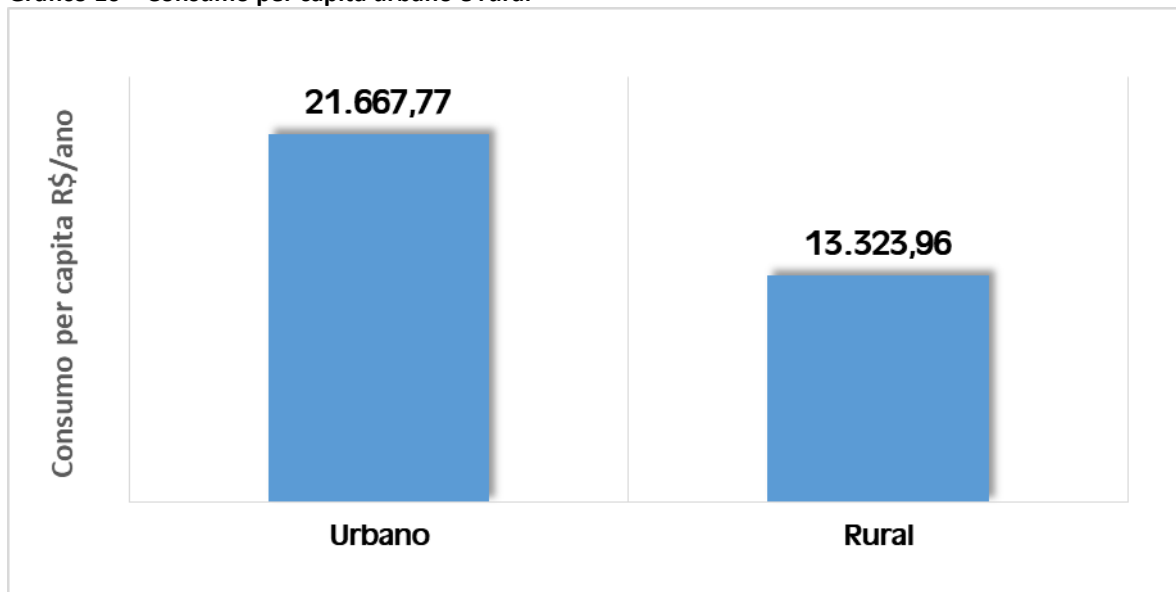


Fonte: IPC – Maps 2018

Consumo per capita urbano e rural

Ainda em se verificando um parâmetro de consumo médio, o recorte trazido pelo gráfico a seguir enfoca as áreas urbana e rural da Serra. As regiões urbanas superam o índice das rurais em 38,5%, tendo em vista, principalmente, a maior concentração.

Gráfico 10 – Consumo per capita urbano e rural



Fonte: IPC – Maps 2018

g. Potencial de consumo por categoria

Para lançar um olhar ainda mais aprofundado com relação aos hábitos de compra e gastos de quem mora na Serra, o gráfico apresenta as principais categorias de consumo, mapeados a partir da classificação por classe social. Chama a atenção que, apesar de os valores despendidos se diferenciarem bastante no perfil das diversas classes, tendo em vista o maior ou menor potencial de renda e compra, as categorias que lideram o investimento se mostram similares. Os gastos com moradia e manutenção do lar, bem como com alimentação e transportes situam-se dentre os mais significativos.

Tabela 16 – Consumo por categoria de gastos (R\$)

	A	B1	B2	C1	C2	D/E	TOTAL
<i>Alimentação no domicílio</i>	1.536.615,82	3.317.800,98	6.616.215,01	7.749.080,14	5.811.047,68	3.396.768,69	28.427.528,32
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1.064.120,21	2.081.419,24	3.000.234,82	2.312.994,73	1.516.781,94	971.534,34	10.947.085,27
<i>Bebidas</i>	200.932,66	520.142,08	857.637,70	943.178,54	788.251,34	440.038,92	3.750.181,25
<i>Manutenção do lar</i>	5.180.015,18	9.567.550,97	19.305.189,33	19.245.417,96	14.228.546,44	8.291.546,85	75.818.266,73
<i>Artigos de limpeza</i>	91.753,55	182.328,21	429.032,72	424.059,77	327.057,08	126.380,23	1.580.611,56
<i>Mobiliários e artigos do lar</i>	628.819,22	963.701,67	1.817.507,52	1.572.823,53	1.096.235,31	502.901,62	6.581.988,86
<i>Eletrodomésticos e equipamentos</i>	511.436,49	752.519,65	1.687.685,56	1.557.356,30	1.083.102,99	563.799,87	6.155.900,86
<i>Vestuário confeccionado</i>	798.267,05	1.290.530,98	2.471.108,72	2.364.552,15	1.437.675,40	749.332,15	9.111.466,44
<i>Calçados</i>	324.023,40	533.756,74	987.245,79	1.020.836,90	542.176,85	268.694,40	3.676.734,08
<i>Outras despesas com vestuário</i>	79.628,59	95.998,86	191.204,02	131.471,42	70.977,02	53.040,41	622.320,30
<i>Transportes urbanos</i>	160.483,77	336.576,17	686.751,78	925.455,68	843.281,98	464.922,07	3.417.471,46
<i>Gastos com veículo próprio</i>	1.321.751,00	2.809.184,95	5.661.478,18	4.397.203,41	2.474.815,30	1.396.730,68	18.061.163,52
<i>Higiene e cuidados pessoais</i>	351.008,59	764.896,62	1.341.422,36	1.389.794,69	873.611,37	463.394,16	5.184.127,78
<i>Gastos com medicamentos</i>	445.824,77	767.294,66	1.700.518,04	2.190.868,09	1.467.379,43	1.145.716,41	7.717.601,40
<i>Outras despesas com saúde</i>	903.817,95	1.194.145,34	1.339.283,61	1.269.279,22	904.878,77	558.124,76	6.169.529,65
<i>Livros e material escolar</i>	122.309,71	157.883,70	281.673,03	237.486,36	213.243,72	107.827,00	1.120.423,52
<i>Matrículas e mensalidades</i>	767.421,21	975.614,50	984.465,42	468.205,81	252.953,33	85.344,85	3.534.005,13
<i>Despesas com recreação e cultura</i>	468.672,25	771.007,75	1.308.485,65	1.048.549,02	658.178,93	332.430,20	4.587.323,79
<i>Despesas com viagens</i>	583.458,09	937.168,54	1.362.168,20	813.318,29	604.711,66	233.988,95	4.534.813,73
<i>Fumo</i>	38.386,27	171.188,94	302.418,88	394.414,26	503.405,26	331.557,10	1.741.370,71
<i>Materiais de Construção</i>	2.014.563,09	5.986.739,42	3.501.557,21	1.322.770,04	756.358,59	269.130,95	13.851.119,29
<i>Outras despesas</i>	7.993.873,58	10.652.778,99	16.179.623,91	10.256.381,89	6.072.443,20	3.260.129,61	54.415.231,20
<i>Despesa total</i>	25.587.182,43	44.830.228,97	72.012.907,45	62.035.498,20	42.527.113,58	24.013.334,22	271.006.264,84

Fonte: IPC – Maps 2018

DESENVOLVIMENTO HUMANO



ASPECTOS SOCIAIS

Seguindo na análise que busca traçar o panorama da qualidade de vida da população catarinense, essa edição estadual do “Cadernos de Desenvolvimento” lança, nos tópicos a seguir, um olhar sobre a perfil social da macrorregião serrana.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E LONGEVIDADE

O índice de Desenvolvimento Humano é utilizado, no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e também por outras entidades e empresas, como termômetro do grau de desenvolvimento econômico e qualidade de vida disponíveis à população de determinada região. O último levantamento, de 2010, coloca Santa Catarina na 3ª posição do Brasil.

O IDH é composto a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB per capita e dá base para a classificação das nações como desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. A boa posição catarinense vem de um índice médio que está 0,047 pontos acima do nacional. Nos critérios de renda, longevidade e educação, o estado segue mantendo média entre 0,03 e 0,06 superior à do país. A região da Serra fica, como mostra o gráfico, aquém de Santa Catarina e do Brasil, no que se refere à média do Índice de Desenvolvimento Humano.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano (2010)

<i>IDH 2010</i>	Renda	Longevidade	Educação	IDH Médio
BRASIL	0,739	0,816	0,637	0,727
Santa Catarina	0,773	0,860	0,697	0,774
Serra (média)	0,675	0,819	0,575	0,682

Fonte: PNUD/IBGE

ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE POBREZA

Outro dado fundamental para levantamento das condições de qualidade de vida experimentadas por uma comunidade vem com a apuração da incidência de pobreza. É um indicador levantado pelo PNUD para o Atlas de Desenvolvimento, que apura a proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. O índice regional apresentado a seguir foi obtido a partir da média entre os índices dos municípios da Serra Catarinense.

Tabela 18 – Incidência da Pobreza – 1991/2000/2010

Incidência Pobreza	1991	2000	2010
Serra	22,15%	11,10%	3,99%
Santa Catarina	9,26%	3,82%	1,01%

Fonte: PNUD

ÍNDICE GINI

Criada pelo matemático italiano Conrado Gini, a estatística é usada para medir o grau de concentração de renda em determinada região. Em outras palavras, o Índice Gini aponta a diferença entre o rendimento dos mais ricos e dos mais pobres, numa escala que varia de 0 a 1; com zero indicando um estado de igualdade e 1 a extrema concentração de riqueza. O usual é o dado estabelecer comparativo entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres. O levantamento do Censo de 2010 indica melhora no índice registrado na macrorregião da Serra, na comparação com o dado de 2000.

Tabela 19 – Índice de Gini

Índice de GINI	2000	2010
Serra (média)	0,5534	0,4840

Fonte: Ministério da Saúde

ESPERANÇA DE VIDA

Dentro de um quadro que dá base às avaliações em torno da qualidade de vida e desenvolvimento humano, a esperança de vida surge como outro interessante fator de análise. Na Serra catarinense, o indicador passa dos 74 anos.

Tabela 20 – Esperança de vida

<i>Esperança de vida (2010) *</i>
<i>Serra (média)</i>
74,14

Fonte: PNUD/IBGE

* Dado por município não divulgado

MORTALIDADE INFANTIL

A taxa de mortalidade infantil atribuída a determinado país ou região é obtida dividindo o número de crianças que morre antes de completar um ano por mil nascidos vivos, no período de um ano. A comparação entre os números de 2010 e 2014 demonstra aumento da taxa verificada, na região da Serra de Santa Catarina.

Tabela 21 – Mortalidade Infantil

<i>Taxa Mortalidade Infantil (média)</i>	2010	2014
<i>Serra</i>	14,92	16,65

Fonte: Ministério da Saúde

SAÚDE



Os dados englobados, nessa seção, dimensionam a rede de atendimento à saúde disponível aos moradores da Serra. É um perfil que tem em conta tanto a quantidade de leitos existentes nas entidades atuantes no segmento, quanto o número dos profissionais agregados, num levantamento relativo aos últimos 5 anos.

a. Número de hospitais

De acordo com o relatório de gestão da Secretaria de Atenção à Saúde, ligada ao Ministério da Saúde, o sistema nacional de estabelecimentos do setor, integrados à rede pública e privada, contabilizava, em 2017, 7514 unidades, sendo 41,14% públicas. Em Santa Catarina, o número de hospitais tem, entre 2014 e 2018, certa estabilidade, registrando uma média de 258 unidades. Na Serra, a rede também mantém números similares, com uma média de 18 unidades.

Tabela 22 – Hospitais

	2014	2015	2016	2017	2018
Hospitais	19	19	19	17	17

Fonte: Ministério da Saúde

b. Número de leitos existentes

Não há um parâmetro internacional com relação à densidade ideal, mas a Organização Mundial da Saúde estima, globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Número que, na América Latina e Caribe, cai para 2 leitos por mil. habitantes

Em Santa Catarina, levantamento recente, de julho de 2018, aponta existirem 15.334 leitos em toda a rede de saúde do estado. Desses, 7,68% ficam na Serra, de acordo com o quadro a seguir. A região acumula queda de mais de 12%, no período entre 2014 e 2018, como mostra o gráfico, que também registra o número de 2,86 leitos por mil habitantes.

Tabela 23 – Infraestrutura hospitalar - Leitos

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0	0	0	0	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	2	2	4	4	11
HOSPITAL ESPECIALIZADO	80	51	51	51	54
HOSPITAL GERAL	1.217	1.204	1.195	1.206	1.073
HOSPITAL DIA	7	7	7	7	0
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	0	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	0	0	0
UNIDADE MISTA	41	41	41	41	41
Total Leitos	1.347	1.305	1.298	1.309	1.179
Evolução 2014 – 2018 = -12,47%					
Leitos por 1.000 habitantes (2018) = 2,86					

Fonte: Ministério da Saúde

c. Rede profissional englobada

A rede profissional de atenção à saúde atuante na Serra registra crescimento contínuo, desde 2014. O levantamento de 2018 dá conta de mais de perto de 6 mil profissionais trabalhando no setor, na macrorregião. O número representa um aumento superior a 14%, em se comparando com a rede de trabalhadores existente cinco anos antes.

Tabela 24 – Infraestrutura hospitalar - Profissionais

<i>Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018
Profissionais da saúde	5.231	5.271	5.451	5.615	5.976

Fonte: Ministério da Saúde

d. Número de médicos

O quadro evolutivo dos últimos cinco anos apresenta crescimento, quando se apura o número de médicos atuantes na região serrana. Desde 2014, observa-se uma taxa de aumento superior a 15,6%. Um cenário de aumento também presente em Santa Catarina e no Brasil. No que diz respeito à quantidade de profissionais por mil habitantes, a região registra um índice abaixo de 2,2; parâmetro proposto pela Organização Mundial da Saúde.

Tabela 25 – Infraestrutura hospitalar – Médicos

<i>Médicos Referência = mês julho</i>	2014	2015	2016	2017	2018	<i>Médicos por 1.000 hab</i>
Serra	567	557	572	611	656	1,59
Santa Catarina	11.455	12.088	12.840	13.777	14.652	-
BRASIL	340.894	351.599	363.887	379.778	395.685	-

Fonte: Ministério da Saúde

SEGURANÇA



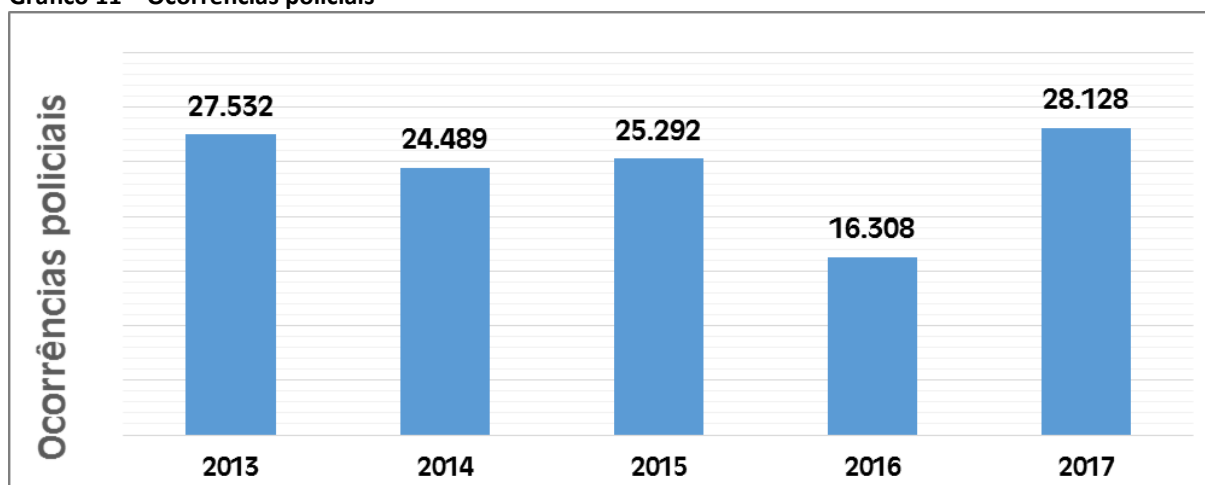
De acordo com a publicação “Retratos da Sociedade Brasileira”, da Confederação Nacional da Indústria, a segurança pública permanece como item central da agenda dos maiores desafios do país. O tema foi citado por 38% dos entrevistados sobre os principais problemas do Brasil em 2017 e tem representado um investimento de 1,3% do PIB nacional nas políticas de segurança.

É uma preocupação bem refletida em números, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2017, o estudo aponta a ocorrência de 63.880 mortes violentas no Brasil, o que significa 175 mortos por dia e um crescimento de 2,9% com relação ao ano anterior. Em se considerando as taxas estaduais, Santa Catarina aparece dentre os menores índices, com 16,5 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Em seguida, estão mapeados dados de análise da questão da violência na macrorregião da Serra.

a. Número de ocorrências policiais

Estatísticas divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, com relação ao primeiro trimestre de 2018, indicam redução dos índices de criminalidade em Santa Catarina, na comparação com o mesmo período de 2017. Os homicídios reduziram 19,5%, os latrocínios (roubo com morte) caíram 21,4%, os roubos diminuíram 34,8% e os furtos caíram 23,2%. E 2017 tinha permitido observar aumento nos índices de furtos, tráfico e violência sexual. No mês de agosto, por exemplo, a capital e outras 30 cidades catarinenses vivenciaram ondas de ataques criminosos, que tiveram repercussão nacional. Fatores que certamente estão relacionados ao aumento de quase 3,5% na quantidade de ocorrências policiais no estado. A região da Serra respondeu por 8,07% do total catarinense, registrando significativo aumento de 72,47% na quantidade de registros, comparando-se 2016 e 2017.

Gráfico 11 – Ocorrências policiais



Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

b. Número de óbitos por causa violenta

Os homicídios também registraram aumento, nas estatísticas de 2017, no contexto catarinense. No total, o número de assassinatos cresceu 9,7% no ano. A quantidade de mortes violentas também cresceu 11,5% no estado, com relação a 2016. A macrorregião da Serra responde por 5,18% dos óbitos violentos de Santa Catarina em 2017, tendo registrado queda superior a 11% no registro desse tipo de crime, na comparação com o ano anterior.

Tabela 26 – Óbitos por causa violenta

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Óbitos por causa violenta</i>	43	61	57	68	60

Fonte: Secretaria de Segurança Pública Santa Catarina

EDUCAÇÃO



Seguindo com estatísticas que refletem o perfil social e de promoção de qualidade de vida, o tema abordado é a educação. Santa Catarina aparece como líder em dois dos seis indicadores presentes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, mas uma análise mais cuidadosa sobre o conjunto de dados do Ideb, a principal ferramenta de análise do panorama educacional do país pelo Ministério da Educação, também demonstra que a política estadual de educação precisa trazer mais unidade aos resultados atingidos nos diferentes estágios da formação básica. É um sinal de que se deve investir, por exemplo, em ações de educação continuada e valorização dos professores.

a. Estabelecimentos em números

Como primeiro passo para traçar o perfil da rede de atendimento educacional da região da Serra catarinense, está mapeado o universo de estabelecimentos ali presentes.

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A quantidade de escolas públicas e privadas existentes na Serra do estado apresenta algumas variações, no período histórico comportado entre 2013 e 2017, com 2016 tendo redução mais significativa na quantidade de escolas públicas e certa estabilidade na rede privada de ensino. O número de estabelecimentos mapeados na região representa, em 2017, 8,88% do total de escolas públicas e privadas de Santa Catarina.

Tabela 27 – Escolas

	2013	2014	2015	2016	2017
<i>Nº de escolas públicas</i>	551	516	515	505	505
<i>Nº de escolas privadas</i>	52	53	54	54	52

Fonte: Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

ESCOLAS TÉCNICAS E PROFISSIONALIZANTES

O ensino técnico e profissionalizante cumpre um fundamental papel na capacitação profissional, sendo, ainda, importante elemento de incentivo à empregabilidade. A região Serra abriga 5,08% da rede de ensino dedicada à formação técnica e profissionalizante no estado, conforme dados de 2017.

Tabela 28 – Escolas técnicas e profissionalizantes

	2017
<i>Escolas Técnicas e Profissionalizantes</i>	15

Fonte: MEC

UNIVERSIDADES E FACULDADES

No levantamento da quantidade de instituições de ensino superior, que integra as universidades e faculdades, a Serra Catarinense abriga, de acordo com dados levantados em 2017, 61 unidades.

Tabela 29 – Universidades e faculdades

	2017
<i>Nº de universidades e faculdades</i>	61

Fonte: MEC

b. Número de alunos matriculados

O gráfico abaixo traz o universo global de alunos matriculados na rede de estabelecimentos de ensino da Serra catarinense, sejam eles privados ou públicos, e das instâncias municipal, estadual ou federal. A região tem, pelos dados de 2017, um percentual de 45,19% de seus estudantes matriculados na rede municipal. O quadro de evolução das matrículas, entre 2013 e 2017, mostra um crescimento mais significativo, considerado esse quadro histórico, do sistema de ensino federal, com as redes estadual e privada registrado diminuição da quantidade de alunos.

Tabela 30 – Alunos matriculados por dependência administrativa

	Matrículas SERRA			
	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2013	221	46.875	44.507	11.937
2014	413	45.389	43.607	11.484
2015	640	43.895	44.048	11.168
2016	737	43.597	44.750	10.341
2017	739	42.725	44.860	10.936
<i>Evolução das matrículas (2013-2017)</i>	234,4%	-8,9%	0,8%	-8,4%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

c. Distribuição por modalidade de ensino

Em se tratando das diferentes modalidades de ensino, incluindo educação especial e de jovens e adultos, os moradores da Serra que frequentam os bancos escolares ficam distribuídos conforme o quadro a seguir, com referência a 2017. O número mais expressivo de alunos está matriculado no ensino fundamental, seguido do ensino médio.

Tabela 31 – Alunos matriculados por dependência administrativa

INFANTIL	FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2017 Total
21.421	56.559	13.353	4.121	5.032	2.043	102.529
20,89%	55,16%	13,02%	4,02%	4,91%	1,99%	100,00%

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

d. Número de docentes

Olhando para o período comportado entre 2013 e 2017, percebe-se uma constante curva de crescimento da quantidade de profissionais exercendo a atividade do ensino, no Brasil, em Santa Catarina e na Serra. No acumulado da série histórica, a região tem 4,79% mais professores.

Tabela 32 – Número de docentes

<i>Docentes</i>	2013	2014	2015	2016	2017
BRASIL	2.141.676	2.184.267	2.187.154	2.196.397	2.192.224
Santa Catarina	75.500	78.106	79.952	80.227	81.324
Serra	5.845	5.906	6.002	6.161	6.125

Fonte: Ministério da Educação/INEP/Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina

e. Índice de educação básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado, em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria da política de ensino. Há definição de metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino, mas o objetivo do sistema de avaliação estabelecido com o Ideb é alcançar índices globais de 6 pontos até 2022, permitindo ao Brasil alcançar a média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. O desempenho dos estudantes da região da Serra tem mais destaque em se tratando das séries iniciais, como ilustra o quadro histórico, com 2015 registrando os índices mais positivos.

Tabela 33 - Índice de Educação Básica no Município (Anos Iniciais e Finais)

	IDEB	Serra		
		Estadual	Municipal	Pública
2007	INICIAL	4,4	4,1	4,2
	FINAL	3,6	3,6	3,6
2009	INICIAL	4,4	4,4	4,4
	FINAL	3,8	3,8	3,8
2011	INICIAL	5,1	4,8	5
	FINAL	4,3	4,1	4,3
2013	INICIAL	5,2	5,2	5,4
	FINAL	3,6	3,8	3,7
2015	INICIAL	5,4	5,5	5,6
	FINAL	4,1	4,5	4,3

Fonte: Ministério da Educação/INEP

f. Taxa de aprovação no ensino médio

A qualidade do ensino médio vem se apresentando como um dos principais pontos de atenção da política nacional da educação. O índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um bom indicativo desse cenário. Desde 2013, nenhum estado brasileiro atinge a meta estabelecida para essa modalidade de ensino. É um cenário em que a taxa de aprovação – que indica o percentual de alunos a progredir de etapa, durante os três anos letivos cumpridos – surge como importante indicativo de qualidade e efetivo aprendizado pelos estudantes. É um quesito em que a Serra catarinense registra taxa superior à nacional e fica 2,5 pontos percentuais acima do índice catarinense.

Tabela 34 – Taxa de Aprovação Ensino Médio

<i>Taxa de APROVAÇÃO Ensino Médio (2015)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Serra
81,7%	79,9%	82,4%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

g. Percentual de abandono escolar no ensino médio

A evasão escolar surge como outra importante questão de enfrentamento para a eficiência de uma política nacional de educação. E o ensino médio surge como o grande gargalo; o que faz com que, como aponta relatório do Banco Mundial, apenas 43% da população brasileira tenha completado essa etapa de formação. Um índice abaixo da média de 65%, que norteia os países componentes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. No mais recente levantamento, Santa Catarina aparece com uma taxa inferior à nacional. A Serra Catarinense, no entanto, apresenta índice 1,6% acima da média estadual.

Tabela 35 – Taxa de Abandono Ensino Médio

<i>Taxa de ABANDONO Ensino Médio (2016)</i>		
BRASIL	Santa Catarina	Serra
6,6%	6,0%	7,6%

Fonte: Ministério da Educação/INEP

h. Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação cita a frequência na educação básica, para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, como fator fundamental de exercício da cidadania. Por isso, o Plano Nacional de Educação, no caso do ensino fundamental, tem como meta garantir que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada, durante a vigência do plano. O quadro a seguir indica quantos moradores da Serra de Santa Catarina, com idade entre 6 e 14 anos, frequentavam regularmente a escola, em 2017.

Tabela 36 – Crianças na escola

<i>Crianças na escola (2017)</i>	6 a 10 anos	11 a 14 anos
Serra	28.472	24.507

Fonte: Ministério da Educação/INEP

TAXA DE ANALFABETISMO

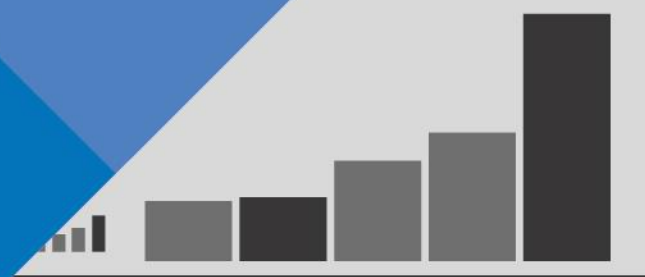
O combate ao analfabetismo também figura entre as frentes de atuação do Ministério da Educação, o que tem colaborado com a redução gradual do número de analfabetos. Um dos pontos críticos é o chamado analfabetismo funcional, quando uma pessoa de mais de 15 anos se mostra limitada no uso da leitura, escrita e das habilidades matemáticas nas demandas da rotina social, bem como no aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida. Quando esse universo é adaptado à contagem, o número de analfabetos do país chega a 13 milhões. A região da Serra de Santa Catarina, pelo levantamento oficial de 2010, contabiliza um índice de 4% de analfabetos. Em nível nacional, o Censo do mesmo ano apontava um número de 9.63%

Tabela 37 – Taxa de Analfabetismo

<i>Taxa de Analfabetismo (2010)</i>	Analfabetismo	%
Serra	217	4,0

Fonte: Ministério da Educação/INEP

ECONOMIA



Nessa próxima seção, o “Cadernos de Desenvolvimento” se debruça sobre a análise do panorama econômico da Serra catarinense. Os dados a seguir trazem os mais recentes levantamentos oficiais dos principais indicadores econômicos, permitindo buscar um perfil histórico dos últimos anos.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica com dados da região da Serra de Santa Catarina, no período entre 2011 e 2016, há constantes e crescentes resultados positivos, numa evolução que se aproxima de 59%.

Tabela 38 – Produto Interno Bruto – Serra (R\$)

PIB (R\$)	Serra	Santa Catarina	Brasil
2011	8.157.939,54	174.068.321,73	4.376.381.999,97
2012	9.803.392,74	191.794.652,14	4.814.760.000,02
2013	10.118.377,39	214.512.241,57	5.331.618.956,62
2014	11.371.390,59	242.553.370,85	5.778.952.779,99
2015	12.135.292,90	249.079.642,28	5.995.786.999,98
2016	12.955.660,05	256.661.189,81	6.267.205.000,01
Evolução 2011 - 2016	58,81%	47,45%	43,21%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação no PIB estadual

A colaboração do índice da atividade econômica e geração de riqueza da Serra catarinense para a composição do Produto Interno Bruto catarinense também é historicamente expressa na tabela a seguir. No quadro com dados entre 2011 e 2016, observa-se leves variações, com colaboração média de 4,9% na composição do Produto Interno Bruto do estado.

Tabela 39 – Participação da Serra no PIB SC

2011	2012	2013	2014	2015	2016
4,7%	5,1%	4,7%	4,7%	4,9%	5,0%

Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

Participação dos setores econômicos

Como forma de dimensionar, de forma mais específica, o perfil produtivo e o aquecimento da economia da Serra, lançamos um olhar sobre a colaboração dos diferentes setores para a dinamização de bens e serviços e a geração de riqueza na região, em 2016. O segmento de serviços surge com liderança significativa, compondo cerca de 37% do produto interno bruto da região. Outro destaque está na agropecuária, em que a Serra participa com 13,2% no montante estadual de PIB gerado pelo segmento em Santa Catarina, como mostra o gráfico com a colaboração de cada segmento operante na região da Serra para a composição do PIB de Santa Catarina.

Gráfico 12 – Participação setores econômicos no PIB



Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

PIB per capita

O PIB per capita é calculado a partir da divisão entre o Produto Interno Bruto e a quantidade de habitantes de determinada área. É um fator de análise com relação ao quanto os moradores se beneficiam de tudo que é produzido na região em que vivem. Na Serra, o ano de 2016 apresenta o melhor resultado da série histórica, que acumula um crescimento de mais de 55%.

Tabela 40 – PIB *per capita* Serra (R\$)

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução PIB <i>per capita</i> 2011 - 2016
20.188,27	24.241,16	24.585,90	27.605,02	29.432,59	31.393,89	55,51%

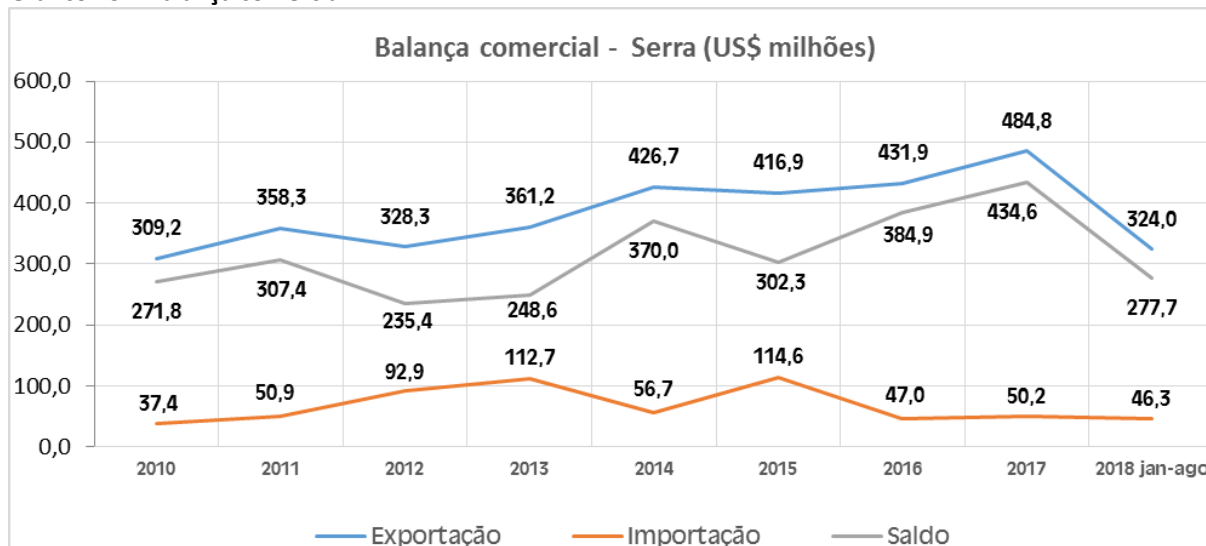
Fonte: IBGE/Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Balança Comercial

A medida da balança comercial é outro importante termômetro econômico, que permite determinar o panorama das importações e exportações realizadas por um país, estado ou região. É um indicador considerado positivo ou superavitário, quando se exporta mais do que importa. Como mostra o gráfico, a série histórica da região serrana catarinense teve queda em 2015, depois de resultado bastante positivo, no ano anterior. Indicador que sinaliza para os impactos sobre o processo produtivo de fatores como a oscilação das taxas cambiais e o cenário de crise econômica, intensificado em 2014. Os resultados de 2016 e 2017 indicam recuperação, mas o primeiro semestre de 2018 volta a registrar decréscimo, como demonstra o gráfico.

Gráfico 13 – Balança comercial



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais destinos das exportações

No quadro a seguir, estão os principais destinos do comércio internacional da Serra, desde 2013, com destaque para Os Estados Unidos. A China, que também figura dentre os parceiros mais importantes, em se tratando do mapa catarinense, aparece na quinta posição. Do quadro de destinos das exportações também fazem parte outras nações europeias e asiáticas, como Vietnã, Coreia do Sul e Emirados Árabes. Vizinhos da América do Sul, dentre eles Peru, Bolívia e Uruguai também movimentam interessantes negociações.

Tabela 41 – Principais países de destino das exportações - Valor FOB (US\$)

	País de Destino	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Estados Unidos	66.302.388,00	68.870.308,00	69.699.299,00	100.044.243,00	110.357.883,00	66,45	70.741.261,00
2	Argentina	81.561.216,00	81.848.376,00	79.116.467,00	57.049.245,00	65.570.139,00	-19,61	51.426.710,00
3	Alemanha	50.561.254,00	52.751.837,00	41.476.244,00	43.075.623,00	50.928.675,00	0,73	34.822.557,00
4	Reino Unido	27.062.447,00	32.540.308,00	29.530.274,00	22.231.624,00	19.269.013,00	-28,80	16.903.409,00
5	China	1.441.869,00	9.138.961,00	11.777.548,00	13.693.099,00	15.440.884,00	970,89	14.974.087,00
6	Equador	4.284.565,00	8.200.696,00	10.043.000,00	16.828.790,00	12.170.108,00	184,05	13.457.035,00
7	México	5.334.560,00	12.409.848,00	25.579.622,00	26.056.981,00	30.319.785,00	468,37	10.485.404,00
8	Paraguai	15.842.834,00	22.460.672,00	21.786.007,00	19.102.816,00	24.426.914,00	54,18	10.163.445,00
9	Peru	1.539.259,00	3.155.569,00	4.985.732,00	13.477.294,00	14.338.697,00	831,53	8.582.312,00
10	Bolívia	5.042.675,00	3.197.855,00	2.370.502,00	4.270.711,00	7.016.760,00	39,15	7.202.570,00
11	Países Baixos (Holanda)	1.858.750,00	2.459.406,00	18.539.583,00	17.669.446,00	14.326.993,00	670,79	7.051.844,00
12	Chile	820.127,00	3.905.190,00	6.492.778,00	5.403.250,00	15.285.337,00	1763,78	6.692.434,00
13	Vietnã	396.210,00	4.105.434,00	3.493.160,00	5.375.465,00	8.135.888,00	1953,43	6.284.075,00
14	Israel	950.066,00	873.042,00	956.393,00	2.180.811,00	3.817.726,00	301,84	5.556.527,00
15	Bélgica	12.800.529,00	9.581.615,00	5.072.754,00	5.680.601,00	4.607.230,00	-64,01	5.277.270,00
16	República Dominicana	465.997,00	1.021.475,00	2.265.658,00	3.460.972,00	3.074.252,00	559,71	3.828.608,00
17	Uruguai	4.080.295,00	4.372.125,00	3.531.500,00	5.175.015,00	4.436.586,00	8,73	3.332.096,00
18	Emirados Árabes Unidos	273.590,00	873.069,00	2.009.066,00	1.337.839,00	3.711.569,00	1256,62	3.144.942,00
19	Coreia do Sul	26.824,00	905.002,00	812.328,00	318.062,00	668.834,00	2393,42	3.051.528,00
20	África do Sul	6.640.386,00	13.714.560,00	7.573.036,00	6.390.988,00	6.808.940,00	2,54	2.873.341,00
21	Demais Países	73.952.776,00	90.359.688,00	69.813.284,00	62.671.458,00	67.851.323,00	-8,25	36.092.094,00
	TOTAL SERRA	361.238.617,00	426.745.036,00	416.924.235,00	431.494.333,00	482.563.536,00	33,59	321.943.549,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Principais origem das importações

No quadro que traça de onde vem os produtos importados para a Serra do estado de Santa Catarina, percebe-se, novamente, a importante presença da China. É um claro indício da existência de um cenário positivo de relações comerciais dentre os setores produtivos da região e daquele país. Parceiros já presentes como destinos das exportações também importam produtos para a região e novos países, como Rússia, Dinamarca e Canadá, ganham destaque.

Tabela 42 – Principais países de origem das importações - Valor FOB (US\$)

	País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017	Variação 2013/2017	2018 (agosto)
1	Alemanha	15.096.761,00	4.875.425,00	32.911.736,00	4.129.713,00	3.844.114,00	-74,54	14.468.377,00
2	China	13.209.602,00	11.682.786,00	11.644.894,00	9.654.025,00	7.457.499,00	-43,54	8.641.270,00
3	Argentina	16.271.053,00	10.882.488,00	9.059.947,00	8.006.326,00	18.443.187,00	13,35	4.944.433,00
4	Estados Unidos	9.462.892,00	2.759.154,00	5.937.658,00	3.894.943,00	3.865.796,00	-59,15	4.579.221,00
5	Canadá	25.295.085,00	4.394.694,00	3.784.171,00	1.668.481,00	811.981,00	-96,79	2.708.603,00
6	Turquia	264.982,00	1.705.530,00	4.331.215,00	0	0	-100,00	1.821.794,00
7	Uruguai	1.567.488,00	2.026.680,00	1.417.600,00	537.640,00	0	-100,00	1.166.856,00
8	Coreia do Sul	1.923.594,00	2.192.560,00	1.966.438,00	1.427.332,00	542.856,00	-71,78	1.097.422,00
9	Dinamarca	13.236,00	5.733,00	33.841,00	4.505.396,00	347.990,00	2529,12	952.222,00
10	Taiwan (Formosa)	1.210.083,00	2.663.946,00	2.203.992,00	2.049.325,00	1.475.520,00	21,94	1.028.230,00
11	Hungria	0	0	11.416,00	2.676,00	3.576,00	0,00	658.048,00
12	Índia	36.188,00	96.030,00	24.945,00	77.293,00	317	-99,12	446.545,00
13	México	3.181,00	116.716,00	1.112.347,00	975.570,00	25.630,00	705,72	341.160,00
14	Rússia	117.132,00	0	111.910,00	80.541,00	137.381,00	17,29	361.155,00
15	Hong Kong	9.341,00	0	27.228,00	360	0	-100,00	376.470,00
16	Espanha	395.926,00	783.512,00	5.200.689,00	669.434,00	2.059.978,00	420,29	411.123,00
17	Tailândia	0	0	0	146.252,00	276.486,00	0,00	233.987,00
18	Itália	1.469.598,00	1.734.300,00	17.227.268,00	3.281.579,00	3.103.128,00	111,15	407.512,00
19	Suécia	2.961.429,00	889.923,00	908.291,00	474.679,00	592.653,00	-79,99	350.685,00
20	Chile	1.293.830,00	251.173,00	663.658,00	1.637.560,00	650.308,00	-49,74	129.210,00
21	Demais Países	22.086.183,00	9.665.076,00	16.152.347,00	3.735.368,00	6.538.227,00	-70,40	1.278.160,00
TOTAL	REGIÃO SERRA	112.687.584,00	56.725.726,00	114.731.591,00	46.954.493,00	50.176.627,00	-55,47	46.402.483,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Empresas exportadoras

O quadro histórico das empresas atuantes com exportação e sediadas na região Serra de Santa Catarina demonstra contínuo crescimento, entre 2013 e 2017. Em se comparando o início e o final do levantamento presente no gráfico, o aumento é de 25,64%

Gráfico 14 – Empresas exportadoras



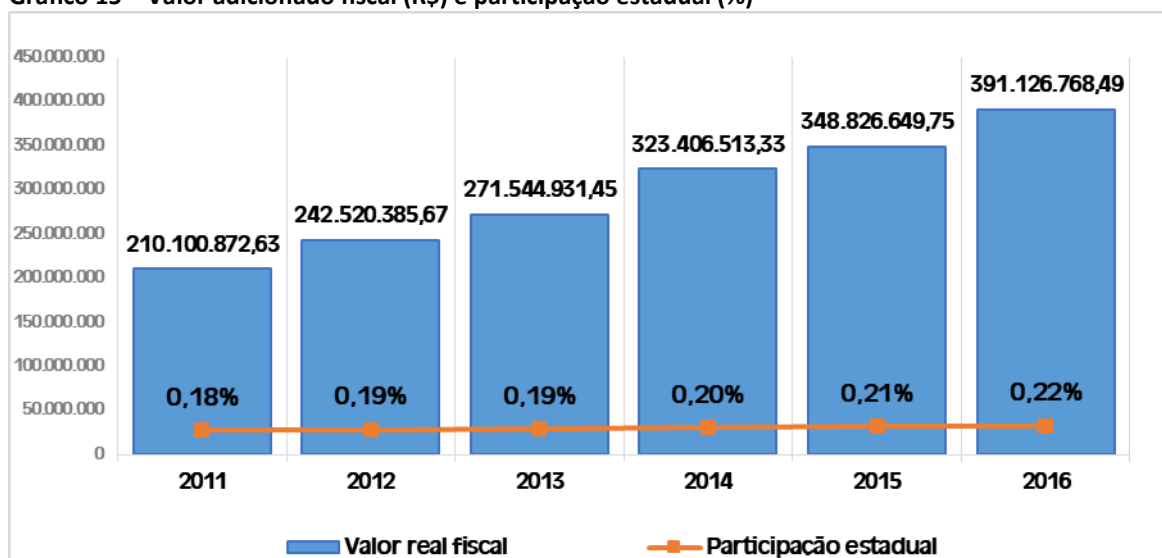
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços/Secretaria de Comércio Exterior

Valor Adicionado Fiscal

As unidades da federação usam o valor adicionado fiscal como indicativo para contabilizar o repasse de receitas oriundas de tributos. É uma boa medida do movimento econômico percebido em cada cidade ou região, já que a base de cálculo inclui itens como vendas realizadas pelas empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica e serviços de telecomunicação.

No gráfico, estão os valores reais fiscais das últimas operações oficiais, com referência à macrorregião da Serra de Santa Catarina, bem como a participação regional para o resultado estadual.

Gráfico 15 – Valor adicionado fiscal (R\$) e participação estadual (%)

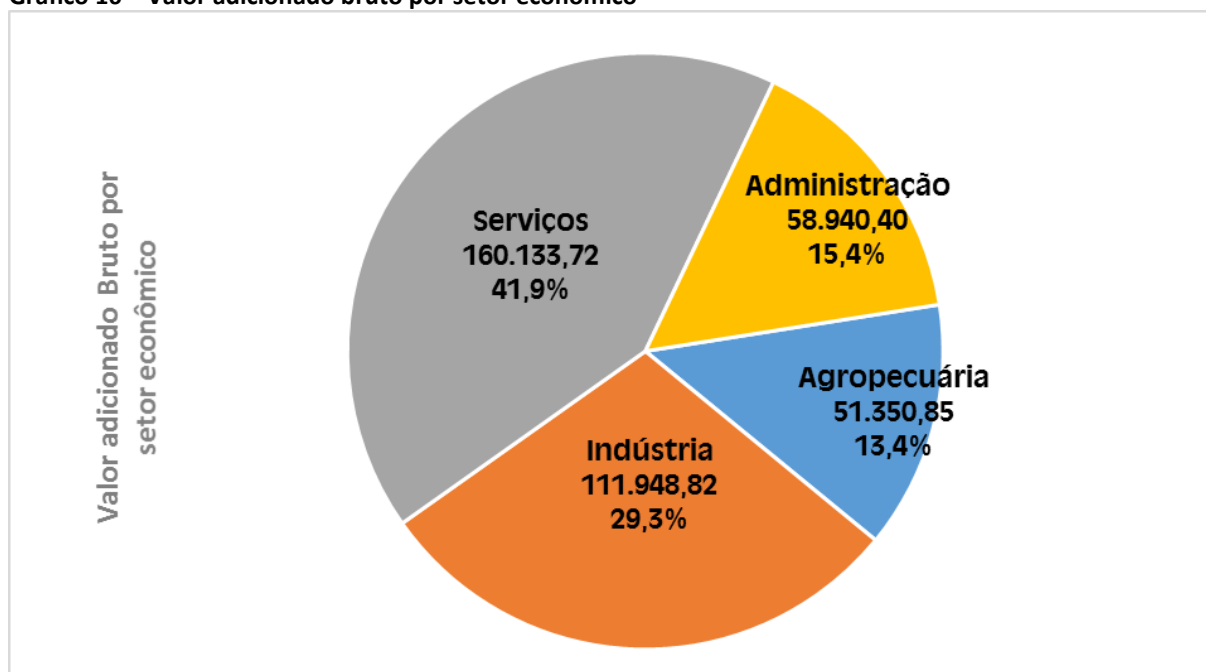


Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Valor Adicionado Bruto

A principal contribuição do cálculo de Valor Adicionado Bruto é permitir um panorama da participação dos principais setores produtivos para o resultado econômico registrado pelo país, estado, região ou município. O indicador é usado como medida da atividade produtiva, num determinado espaço de tempo, sendo determinante para o cálculo do Produto Interno Bruto. No quadro aqui traçado, com referência ao último levantamento oficial, de 2015, está o perfil do processo produtivo da Serra, ficando reiterado o destaque para o segmento de serviços, que arrebanha uma fatia superior a 41% do total.

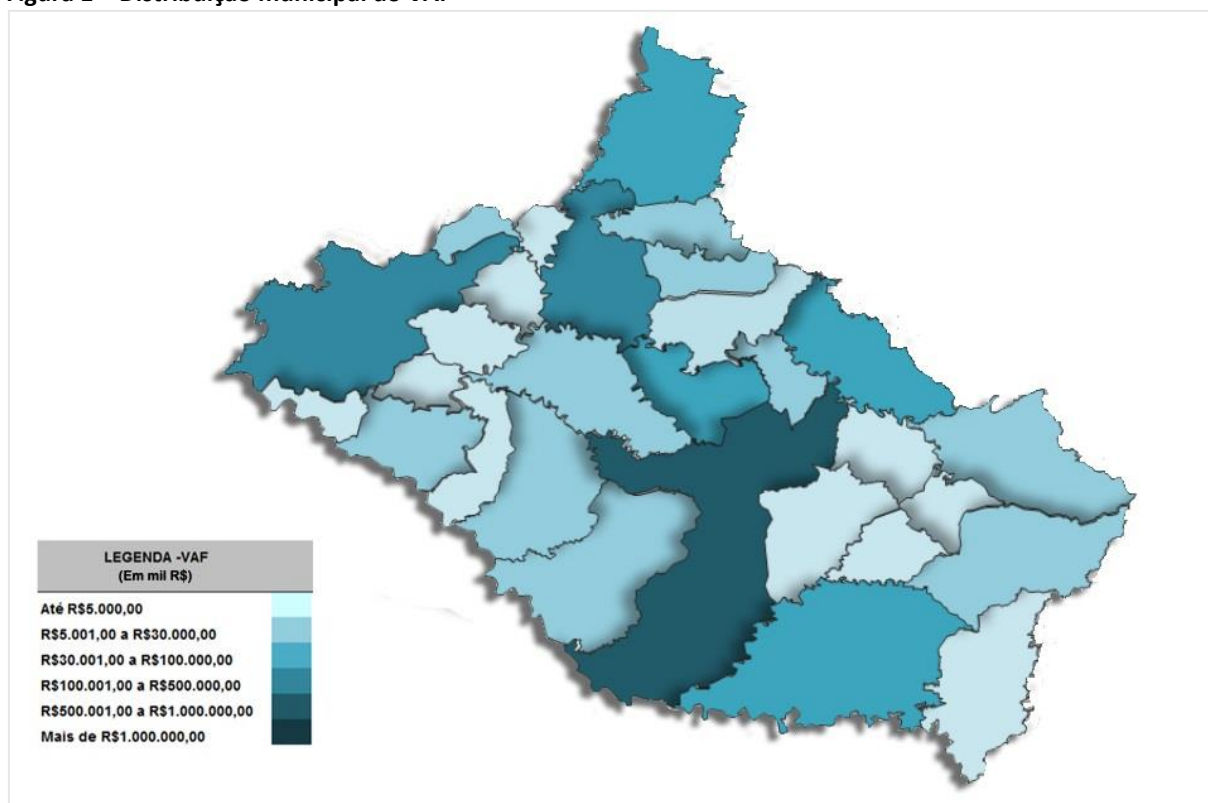
Gráfico 16 – Valor adicionado bruto por setor econômico



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

No mapa regional de distribuição municipal do VAF, fica visualmente expressa a participação econômica e produtiva de toda a rede de municípios da Serra Catarinense.

Figura 1 – Distribuição municipal do VAF



Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

Participação das atividades mais representativas

Lançando um olhar que permita analisar a produtividade dos diferentes segmentos, o Cadernos de Desenvolvimento traz gráfico que registra a participação das dez atividades que estão entre as mais representativas da economia da Serra Catarinense para o Valor Adicionado Fiscal. O levantamento aqui presente é relativo ao período entre 2012 e 2016, reforçando a importância da produção primária, bem como a importante evolução do comércio atacadista especializado em outros produtos.

Tabela 43 - Valor adicionado fiscal de Santa Catarina - 10 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2012 a 2016

<i>Atividade Econômica</i>	2012	2013	2014	2015	2016	<i>Evolução 2012/ 2016</i>
1 Produção Primária	1.507.773.469,94	1.525.436.952,34	1.739.029.007,72	1.942.668.756,83	2.474.801.399,36	64,1%
2 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	870.361.992,77	858.025.114,70	1.191.760.202,84	1.139.184.265,66	1.475.613.270,09	69,5%
3 Fabricação de bebidas alcoólicas	1.180.368.601,33	978.356.101,08	1.321.296.303,41	1.345.046.668,60	1.153.448.466,04	-2,3%
4 Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	339.644.304,28	377.517.884,43	613.087.193,40	386.207.210,23	815.502.869,85	140,1%
5 Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	401.534.647,76	498.542.740,04	478.721.480,68	567.003.763,32	507.391.190,81	26,4%
6 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	165.779.578,32	305.044.454,43	354.998.956,13	454.549.844,64	503.551.855,46	203,7%
7 Comércio varejista não-especializado	244.402.486,95	266.426.950,34	317.866.013,72	335.285.661,17	368.389.835,75	50,7%
8 Abate e fabricação de produtos de carne	90.573.832,40	120.174.226,21	176.623.804,60	233.649.435,57	265.480.566,49	193,1%
9 Comércio atacadista especializado em outros produtos	37.607.767,63	80.578.714,10	105.014.418,43	167.859.762,53	263.826.164,89	601,5%
10 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	139.957.671,31	143.421.175,06	156.710.058,96	225.851.196,77	238.292.930,83	70,3%

Fonte: Governo de Santa Catarina. Secretaria do Estado de Planejamento

CENÁRIO EMPRESARIAL

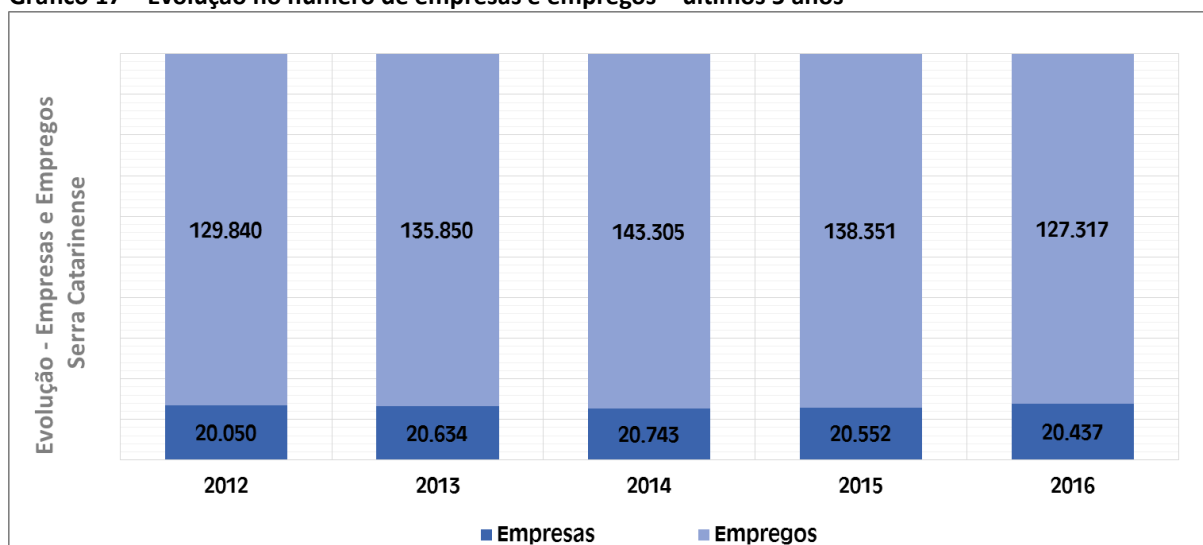
CARACTERÍSTICAS E EMPREGABILIDADE

Entra em cena o perfil das empresas da região da Serra, tendo em vista sua caracterização contábil e fiscal, bem como as principais atividades desempenhadas na região, no contexto dos segmentos econômicos. Também trazemos, nesta seção, importantes dados acerca da empregabilidade e dos salários percebidos pelos trabalhadores da região.

Empresas e empregos

O número de empresas existentes, bem como a quantidade de empregos gerada numa determinada região, estão, sem dúvida, entre os principais indicativos de desenvolvimento econômico, também determinante para um bom panorama de desenvolvimento humano. O quadro, que sistematiza o número de empresas e empregos da macrorregião da Serra, entre 2012 e 2016, mostra uma queda do número de empresas (-1,94%). A quantidade de empregos registra uma evolução histórica positiva até 2014, com quedas em 2015 e 2016.

Gráfico 17 – Evolução no número de empresas e empregos – últimos 5 anos

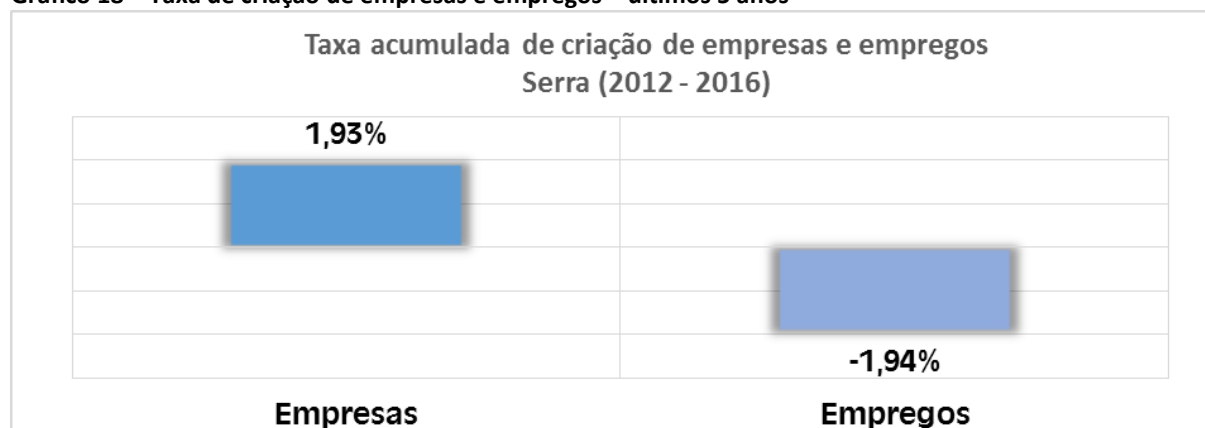


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Taxa acumulada de criação de empresas e empregos

O gráfico a seguir traça o panorama histórico do surgimento de novos negócios, bem como do grau de empregabilidade observado no contexto da cadeia produtiva instalada na Serra Catarinense. Os dados têm por base levantamentos oficiais do período comportado entre 2012 e 2016.

Gráfico 18 – Taxa de criação de empresas e empregos – últimos 5 anos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas por porte e enquadramento

Em se considerando a relação entre o número e o porte das empresas da Serra de Santa Catarina, fica evidenciada a importância dos micro e pequenos negócios, que, em 2016, enquadravam um contingente acima de 99% das empresas da região. Por outro lado, o total de empresas de grande porte, no mesmo ano, era de 0,3%. É um dado que reforça o importante papel dos negócios de pequeno porte para a engrenagem da economia.

A participação para o índice de empregabilidade da região da Serra também dá destaque às micro empresas, que respondem por perto de 34% dos empregos de 2016. Em seguida, as pequenas empresas surgem com uma participação importante, que supera os 30 pontos percentuais, pouco inferior aos 35,2% de empregos que os médios e grandes negócios geram, juntos.

Os dados a seguir foram coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o enquadramento de porte feito a partir do critério de número de funcionários por setor de atividade econômica.

Tabela 44 - EMPRESAS e EMPREGOS por porte (2016)

	<i>EMPRESAS</i>	<i>%</i>	<i>EMPREGOS</i>	<i>%</i>
Micro	19.145	93,7%	43.241	34,0%
Pequena	1.121	5,5%	39.235	30,8%
Média	118	0,6%	18.990	14,9%
Grande	53	0,3%	25.851	20,3%
TOTAL	20.437	100,0%	127.317	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Microempreendedores individuais

O quadro histórico referente à adesão de catarinenses ao programa Microempreendedor Individual sinaliza a importância da iniciativa para a formalização de um importante universo de atividades e negócios. Na região da Serra, percebe-se crescimento constante, com 2018 registrando aumento superior a 44%.

Tabela 45 – Empresas optantes SIMEI

	<i>EMPRESAS</i>	<i>Variação %</i>
2014	7.558	-
2015	8.626	14,13%
2016	9.545	10,65%
2017	10.838	13,55%
2018 (dezembro)	15.641	44,32%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Pequenos Negócios Enquadrados no SIMPEI e SIMPLES

Em se considerando outros dados expressivos da realidade empreendedora e produtiva de 2018, essa edição do Cadernos de Desenvolvimento também traz o número de empresas de pequeno porte, sediadas na Serra, e integradas aos regimes de tributação simplificada. É um universo que se aproxima de 25 mil empreendimentos, em levantamento de 2018.

Tabela 46 - Empresas no SIMPEI e SIMPLES (2016)

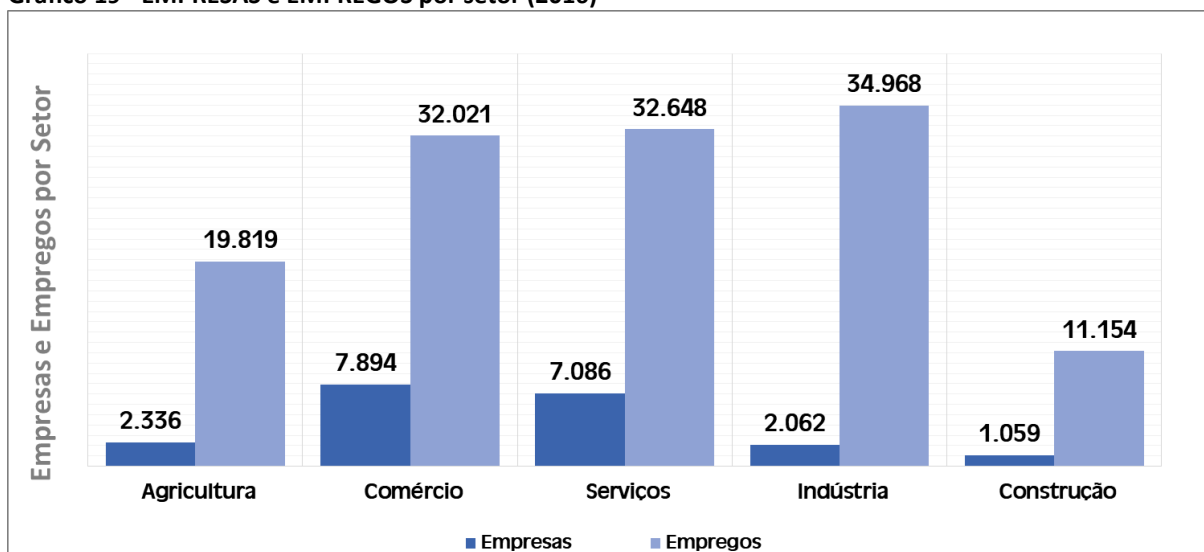
	<i>EMPRESAS</i>
<i>Empresas no SIMPEI e SIMPLES</i>	24.865

Fonte: Receita Federal

Número de empresas e empregos por setor

Na distribuição das empresas e empregos formais por setor, também em 2016, fica evidenciada a força dos segmentos de comércio e serviços na região da Serra de Santa Catarina. Juntos, os dois segmentos representam a atividade de cerca de 73% das empresas da região. No quesito geração de empregos, a indústria assume a ponta, num percentual superior a 26% do total.

Gráfico 19 - EMPRESAS e EMPREGOS por setor (2016)

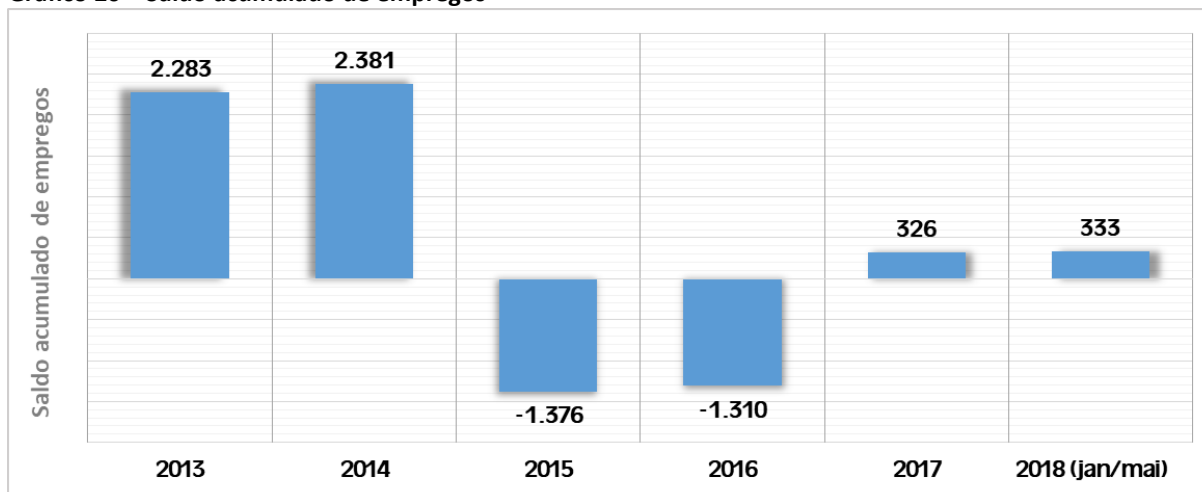


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Saldo acumulado de empregos

O saldo acumulado empregos da Serra, a partir do quadro histórico traçado a seguir, com números levantados desde 2013, mostra 2015 e 2016 como momentos em que houve maior impacto negativo sobre as taxas de empregabilidade da região. O dado de 2017 demonstra recuperação, já tendo sido superado, em 2018, no recorte do período entre janeiro e maio.

Gráfico 20 – Saldo acumulado de empregos

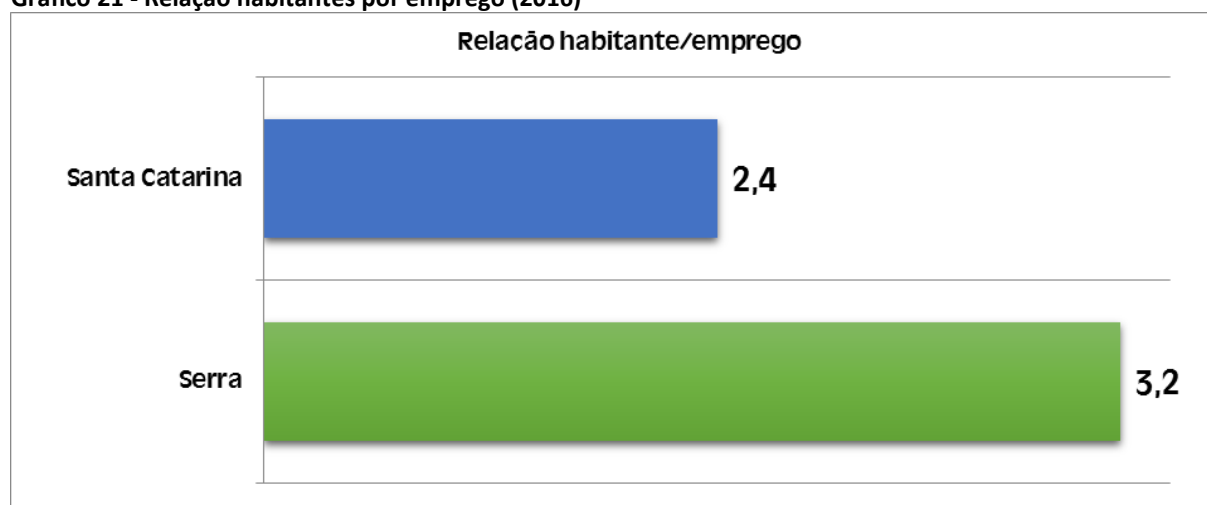


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Relação habitante por emprego

No quadro da empregabilidade observada na Serra, cabe destacar a relação habitante por emprego. É um importante indicativo do potencial que o panorama produtivo local tem em manter boas taxas de ocupação da população economicamente ativa. Os dados a seguir, de 2016, estabelecem um quadro comparativo entre os números da macrorregião e do estado de Santa Catarina. Foi utilizada a estimativa populacional do ano em questão para o cálculo dos dados.

Gráfico 21 - Relação habitantes por emprego (2016)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Salário médio

O valor médio dos salários percebidos pelos trabalhadores da Serra é outro interessante fator de análise da economia local. Apesar de um crescimento acumulado positivo nos últimos cinco anos, em 2017, percebe-se interrupção na tendência de valorização dos salários, com uma desaceleração em relação ao ano anterior (7,0%).

Tabela 47 – Evolução salário médio

<i>Município</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Evolução 2013-17</i>
ABDON BATISTA	1.721,42	1.557,51	1.863,31	2.203,97	2.398,27	39,3%
ANITA GARIBALDI	1.237,01	1.309,89	1.561,03	1.607,90	1.747,58	41,3%
BOCAINA DO SUL	1.201,28	1.193,39	1.279,18	1.405,34	1.447,57	20,5%
BOM JARDIM DA SERRA	1.110,27	1.224,15	1.338,97	1.495,92	1.697,01	52,8%
BOM RETIRO	1.078,70	1.204,89	1.301,82	1.423,36	1.528,83	41,7%
BRUNOPOLIS	1.158,25	1.313,07	1.358,36	1.531,05	1.899,28	64,0%
CAMPO BELO DO SUL	1.223,30	1.324,08	1.403,32	1.533,11	1.751,51	43,2%
CAMPOS NOVOS	1.473,60	1.602,01	1.764,93	1.951,84	2.076,02	40,9%
CAPAO ALTO	1.414,01	1.428,42	1.622,31	1.818,20	1.920,28	35,8%
CELSO RAMOS	1.450,32	1.534,43	1.679,93	1.801,47	2.291,60	58,0%
CERRO NEGRO	1.226,24	1.456,02	1.468,48	1.819,62	1.723,27	40,5%
CORREIA PINTO	1.645,39	1.806,48	1.970,47	2.069,11	2.171,17	32,0%
CURITIBANOS	1.371,47	1.499,69	1.644,03	1.834,58	1.934,78	41,1%
FREI ROGERIO	1.259,20	1.377,11	1.481,60	1.652,27	1.684,66	33,8%
LAGES	1.386,32	1.490,01	1.599,30	1.768,84	1.890,77	36,4%
MONTE CARLO	1.056,16	1.165,79	1.293,33	1.463,78	1.585,71	50,1%
OTACILIO COSTA	1.716,59	1.848,01	2.019,15	2.201,27	2.308,56	34,5%
PAINEL	1.635,54	1.281,59	1.400,78	1.599,17	1.510,74	-7,6%
PALMEIRA	1.549,57	1.659,24	1.907,34	1.741,90	1.921,68	24,0%
PONTE ALTA	1.247,82	1.265,40	1.361,91	1.450,04	1.659,10	33,0%
PONTE ALTA DO NORTE	1.142,72	1.262,01	1.393,83	1.558,43	1.654,74	44,8%
RIO RUFINO	1.159,82	1.183,30	1.332,27	1.498,76	1.510,52	30,2%
SANTA CECILIA	1.230,37	1.319,79	1.598,22	1.614,55	2.069,96	68,2%
SAO CRISTOVAO DO SUL	1.225,31	1.345,93	1.510,86	1.616,58	1.743,92	42,3%
SAO JOAQUIM	1.073,62	1.157,49	1.304,51	1.423,47	1.481,04	37,9%
SAO JOSE DO CERRITO	1.297,92	1.385,58	1.472,70	1.650,01	1.712,62	32,0%
URUBICI	1.030,51	1.246,59	1.357,25	1.475,72	1.561,93	51,6%
URUPEMA	1.076,40	1.204,31	1.272,70	1.546,27	1.606,51	49,2%
VARGEM	1.233,03	1.890,77	2.026,33	1.870,31	1.866,61	51,4%
Serra Catarinense	1.353,32	1.468,20	1.607,66	1.760,07	1.884,02	39,2%
Crescimento % ano anterior	-	+ 8,5%	+ 9,5%	+ 9,5%	+ 7,0%	
Santa Catarina	1.654,94	1.793,82	1.980,78	2.190,74	2.327,23	40,6%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

A presença de incubadoras e condomínios tecnológicos

Fatores de incentivo a uma cultura organizacional disruptiva, que conduzam as empresas catarinenses a um cenário de transformação digital e adequação aos princípios de produção inteligente da chamada indústria 4.0 são, certamente, um caminho para a aceleração do desenvolvimento do processo produtivo do estado. É um importante papel cumprido pelos condomínios tecnológicos e incubadoras presentes nas diferentes regiões catarinenses e que destacam o estado como polo tecnológico. A capital já é considerada o segundo mais expressivo do Brasil, dando vida a um ecossistema focado na tecnologia. Visando traçar a colaboração das diferentes regiões do estado para essa vocação inovadora, está listada, no quadro a seguir, a incubadora situada na serra catarinense.

Tabela 48 – Incubadoras Serra

<i>Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages - Incubadora MIDILages</i>	<i>LAGES</i>
---	--------------

OS SETORES ECONÔMICOS E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Os dados trazidos a seguir traçam, no contexto dos principais segmentos econômicos, o perfil dos ramos de atuação mais representativos do conjunto de empresas da Serra Catarinense. Para tanto, é levado em conta um direcionador mapeado em 2016. Trata-se da noção de densidade, que dimensiona uma participação mais significativa de negócios dedicados a atividades específicas, no conjunto global de empreendimentos dos grandes setores. Como a finalidade desta seção é esmiuçar as características regionais mais específicas, foi utilizado o filtro de subclasses CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), diferentemente dos dados apresentados no anexo deste relatório, que dão conta de uma classificação mais geral, por grupos de atividades econômicas.

Densidade – Indústria

Em se tratando da indústria, a construção civil e áreas afins (construção, incorporação e obras de alvenaria) destacam-se como atividades predominantes na Serra, reunindo 19,3% do total de empresas atuantes no setor. As empresas voltadas à fabricação de produtos de madeira também aparecem com relevância. Juntas, as cinco principais atividades do setor industrial concentram 33,3% dos negócios da região.

Tabela 49 – Principais atividades na INDÚSTRIA – Densidade

<i>Atividade – INDÚSTRIA</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Construção de Edifícios</i>	358	11,5%
<i>Serrarias com Desdobramento de Madeira</i>	297	9,5%
<i>Obras de Alvenaria</i>	147	4,7%
<i>Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira</i>	141	4,5%
<i>Incorporação de Empreendimentos Imobiliários</i>	97	3,1%
<i>Demais atividades</i>	2.081	66,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Serviços

O transporte de carga surge com expressividade no contexto dos serviços, englobando um universo de 9,6% dos negócios dedicados ao segmento, na Serra catarinense. As áreas conexas de atividades associativas somadas concentram cerca de 14% dos empreendimentos. Também aparecem com relevância as lanchonetes, restaurantes e similares que, juntos, reúnem 9,3% das empresas do setor. As cinco principais atividades do setor de serviços concentram 33,3% dos negócios da região.

Tabela 50 – Principais atividades na SERVIÇOS – Densidade

<i>Atividade – SERVIÇOS</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional</i>	868	9,6%
<i>Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais</i>	806	8,9%
<i>Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares</i>	496	5,5%
<i>Atividades Associativas não Especificadas Anteriormente</i>	456	5,0%
<i>Restaurantes e Similares</i>	385	4,3%
<i>Demais atividades</i>	6.024	66,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Trazendo dados complementares e que aprofundam a perspectiva do segmento de serviços, nossa publicação traz um recorte mais específico acerca do turismo, que responde por cerca de 12% do PIB de Santa Catarina, com o registro da evolução do número de estabelecimentos hoteleiros e de bares e restaurantes da região Serrana do estado. O levantamento, que mapeia dados de 2012 e 2016, mostra um encolhimento de mais de 14% na rede hoteleira da região e aumento superior a 5% na quantidade de bares e restaurantes.

Tabela 51 – Rede hoteleira, bares e restaurantes

<i>Atividade</i>	<i>2012</i>	<i>2016</i>	<i>Variação %</i>
Hotéis	268	230	-14,18%
Bares e restaurantes	2.197	2.325	5,83%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Densidade - Comércio

O varejo é a fatia mais significativa de estabelecimentos comerciais da Serra, aparecendo em quatro das cinco principais atividades do setor da região, em número de negócios. A atividade varejista, cujo núcleo é a venda ao consumidor final, destaca-se na venda de roupas e acessórios, produtos alimentícios, peças e acessórios de veículos. As cinco principais atividades do comércio concentram 32,3% dos negócios da região.

Tabela 52 – Principais atividades na COMÉRCIO – Densidade

<i>Atividade – COMÉRCIO</i>	<i>Nº de negócios (2016)</i>	
<i>Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios</i>	900	11,4%
<i>Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercearias e Armazéns</i>	665	8,4%
<i>Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores</i>	350	4,4%
<i>Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente</i>	325	4,1%
<i>Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores</i>	313	4,0%
<i>Demais atividades</i>	5.341	67,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

Empregabilidade por setor

A importante relação entre o desempenho dos diferentes segmentos e sua colaboração para a empregabilidade da Serra Catarinense é trazida no mapeamento a seguir. Estão presentes os segmentos mais empregadores, relacionados à respectiva quantidade de postos de trabalho. As quinze atividades econômicas que mais geram empregos respondem por 44,3% dos postos de trabalho da região.

Tabela 53 – Atividades que mais empregam

<i>Atividade</i>	<i>Nº de empregos</i>	
<i>Administração pública em geral</i>	20.005	13,4%
<i>Cultivo de maçã</i>	9.186	6,1%
<i>Serrarias com desdobramento de madeira</i>	4.778	3,2%
<i>Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados</i>	4.502	3,0%
<i>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional</i>	3.743	2,5%
<i>Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada</i>	3.436	2,3%
<i>Construção de edifícios</i>	3.283	2,2%
<i>Atividades de teleatendimento</i>	2.874	1,9%
<i>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</i>	2.465	1,6%
<i>Restaurantes e similares</i>	2.380	1,6%
<i>Frigorífico - abate de suínos</i>	2.244	1,5%
<i>Fabricação de papel</i>	2.222	1,5%
<i>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</i>	1.933	1,3%
<i>Fabricação de embalagens de papel</i>	1.636	1,1%
<i>Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências</i>	1.604	1,1%
<i>Demais atividades</i>	83.433	55,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/RAIS

ARRECAÇÃO E INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A geração de receita, por parte do cenário empresarial e produtivo da região da Serra catarinense, é trazida a partir de outros indicadores importantes, trazidos também no Cadernos de Desenvolvimento. O levantamento traz fontes de receita e investimento, também focando o funcionalismo.

Fontes de receita

A origem da arrecadação fiscal advinda dos segmentos econômicos que impulsionam o processo produtivo da região da Serra está mapeada, na tabela abaixo, considerado o panorama histórico desde 2013. Os cálculos de participação regional e da evolução das fontes de receitas foram feitos a partir da base de 2017, porque os dados de 2018 ainda são parciais, até o 4º bimestre do ano.

Tabela 54 – Fontes de receita

<i>Fonte de receita</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>Participação Regional 2017</i>	<i>Evolução 2013-2017</i>	<i>2018</i>
Receita Tributária	3.573.877,20	4.089.849,16	4.380.603,08	4.701.066,53	5.033.241,12	10,96%	40,83%	3.378.525,62
Receitas de Contribuições	1.108.624,06	1.134.469,86	1.233.719,95	1.530.627,15	2.179.945,14	4,75%	96,64%	1.531.696,57
Receita Patrimonial	430.904,38	639.067,44	723.736,13	1.052.673,24	751.130,34	1,64%	74,31%	209.025,55
Receita Agropecuária	563.524,32	681.394,80	768.833,70	886.673,02	740.981,14	1,61%	31,49%	224.311,11
Receita Industrial	-	-	-	-	-	0,00%	-	-
Receita de Serviços	1.397.935,67	1.603.461,56	1.836.507,26	2.071.690,57	2.234.559,37	4,87%	59,85%	1.201.756,02
Transferências Correntes	23.872.992,09	26.573.387,84	27.081.730,99	30.025.116,43	31.689.470,13	69,02%	32,74%	16.268.281,46
Outras Receitas Correntes	1.363.949,48	1.146.873,22	1.394.659,23	1.909.075,48	1.427.210,62	3,11%	4,64%	393.261,34
Operações de Crédito	735.397,65	130.468,16	253.527,58	231.158,33	96.647,24	0,21%	-86,86%	26.216,06
Alienação de Bens	114.428,36	122.119,51	70.056,19	41.049,95	108.658,41	0,24%	-5,04%	37.588,24
Amortização de Empréstimos	26.246,62	81.979,96	3.351,76	2.897,30	623,38	0,00%	-97,62%	398,2
Transferências de Capital	1.589.391,30	2.909.109,94	1.431.549,54	1.619.340,95	1.648.340,89	3,59%	3,71%	838.365,96
Outras Receitas de Capital	106.903,70	-	-	234.331,55	1.101,59	0,00%	-98,97%	1.524,99
Total arrecadado	34.884.174,84	39.112.181,47	39.178.275,40	44.305.700,50	45.911.909,37	100,00%	31,61%	24.110.951,14

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina

Investimento Público

A medida do quanto a arrecadação fiscal e as políticas governamentais revertem no aprimoramento infraestrutural de regiões geográficas determinadas, com atividades como a realização de obras e a construção de escolas e hospitais, por exemplo, são um fator de análise no estabelecimento dos percentuais de investimento público. Os gastos nestes serviços asseguram o desenvolvimento regional e promovem a redução de desigualdades, incrementando trabalho e renda, bem como a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Os investimentos públicos realizados, em 2017, na Serra Catarinense, somaram R\$63,8 milhões, o que representa 5,05% do total das despesas liquidadas, percentual ligeiramente inferior ao patamar estadual, que ficou em 5,12%.

Tabela 55 – Investimento público (2017)

Investimento público	% Despesas Liquidadas
63.828.298,14	5,05

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Folha de Pagamento

O total comprometido com folha de pagamento e encargos é outro importante fator de análise da aplicação da receita da União, estados e municípios. Santa Catarina, em 2017, teve um total de 50,60% da arrecadação aplicado no pagamento ao funcionalismo. Para chegarmos ao índice da Serra Catarinense, de 51,7%, soma-se o total de gastos com pessoal de todos os municípios e divide-se pelo total de receitas da regional.

Tabela 56 – Receita comprometida com folha de pessoal (2017)

<i>Despesas PESSOAL E ENCARGOS</i>	%
707.456.093,33	51,7%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

CENÁRIO AGRÍCOLA

A agricultura é uma importante atividade econômica para Santa Catarina. De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina 2016-2017, publicação do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri, o estado está dentre os dez mais importantes na produção agropecuária brasileira. Apesar de representar apenas 1,2% do território nacional, Santa Catarina se destaca como grande produtor de alimentos e é uma das referências mundiais em qualidade e sanidade de rebanhos e produtos agrícolas, diferenciando-se das demais unidades da federação pelo predomínio da produção animal sobre a vegetal. Uma das principais apostas, para esse promissor cenário, é o foco na agricultura familiar, que agrega quase 90% das propriedades rurais catarinenses, conforme a Associação Catarinense de Empresas Florestais. Confira um pouco da participação da região da Serra para o perfil do agronegócio catarinense.

Lavouras temporárias

As lavouras temporárias são aquelas destinadas a culturas de curta duração, com ciclo comumente fechado em períodos de menos de um ano. É o caso do plantio e cultivo de itens como arroz, algodão, soja e milho. Na Serra catarinense, como expressa visualmente a tabela a seguir, esse tipo de cultivo ganhou participação de mais de 14%, entre 2012 e 2016.

Tabela 57 – Área plantada - Lavouras temporárias

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	222.630	240.750	242.099	249.912	254.339	16,93%	14,24%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Lavouras permanentes:

As lavouras permanentes são dedicadas ao cultivo de longa duração, com ciclos que duram anos. Alguns itens exemplares do plantio em lavoura permanente são o café, a laranja e o cacau. Na Serra catarinense, em se considerando a série histórica expressa graficamente a seguir, há perda de participação desse tipo de cultivo.

Tabela 58 – Área plantada - Lavouras permanentes

	2012	2013	2014	2015	2016	Participação estadual 2016	Evolução 2012-2016
Área (km²)	15.181	15.159	14.819	14.747	14.253	19,00%	- 6,11%

Fonte: IBGE/Pesquisa Agrícola Municipal

Rebanho:

Tendo em vista que Santa Catarina se diferencia pelo predomínio da produção animal, cabe mapear o rebanho efetivo existente nas diferentes regiões do estado, como a Serra. Os dados aqui apresentados traçam um perfil histórico regional, dentre os anos de 2013 e 2017.

Tabela 59 – Rebanho

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Bovino</i>	721.262	772.202	782.771	835.735	826.870	19,2%	14,6%
<i>Bubalino</i>	1.124	1.226	1.361	1.491	1.139	9,6%	1,3%
<i>Equino</i>	31.474	30.903	32.104	37.420	32.191	28,5%	2,3%
<i>Suíno - total</i>	232.537	247.385	215.284	211.700	237.234	2,9%	2,0%
<i>Suíno - matrizes de suínos</i>	49.815	49.526	44.249	42.162	45.107	5,9%	-8,9%
<i>Caprino</i>	4.467	4.746	5.141	5.263	2.770	8,9%	-38,0%
<i>Ovino</i>	71.732	69.291	73.530	80.833	62.614	24,1%	-12,7%
<i>Galináceos - total</i>	3.608.059	15.103.748	3.396.463	3.085.279	2.955.336	1,9%	-18,1%
<i>Galináceos - galinhas</i>	990.571	1.008.331	943.239	929.386	964.993	5,6%	-2,6%
<i>Codornas</i>	770	1.329	1.319	1.349	1.658	0,2%	115,3%

Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

Produção animal por produto

Para aprofundar o panorama da produção animal catarinense, essa edição do “Cadernos de Desenvolvimento” também traça um histórico regional, por produto. Na região Serra, é possível observar o destaque na produção de lã.

Tabela 60 – Produção de origem animal

	2013	2014	2015	2016	2017	Participação estadual 2017	Evolução 2013-2017
<i>Leite produzido (ml)</i>	80.013	88.714	89.276	84.891	94.998	3,2%	18,7%
<i>Ovos de galinha (mil dúzias)</i>	13.495	14.143	11.937	12.664	14.761	5,7%	9,4%
<i>Ovos de codorna (mil dúzias)</i>	9	17	17	16	26	0,1%	188,9%
<i>Mel de abelha (kg)</i>	1.095.870	906.080	531.815	1.135.919	758.300	17,8%	-30,8%
<i>Casulos do bicho da seda (kg)</i>	0	0	0	0	0	-	-
<i>Lã (kg)</i>	117.701	112.141	119.176	128.086	87.458	52,5%	-25,7%

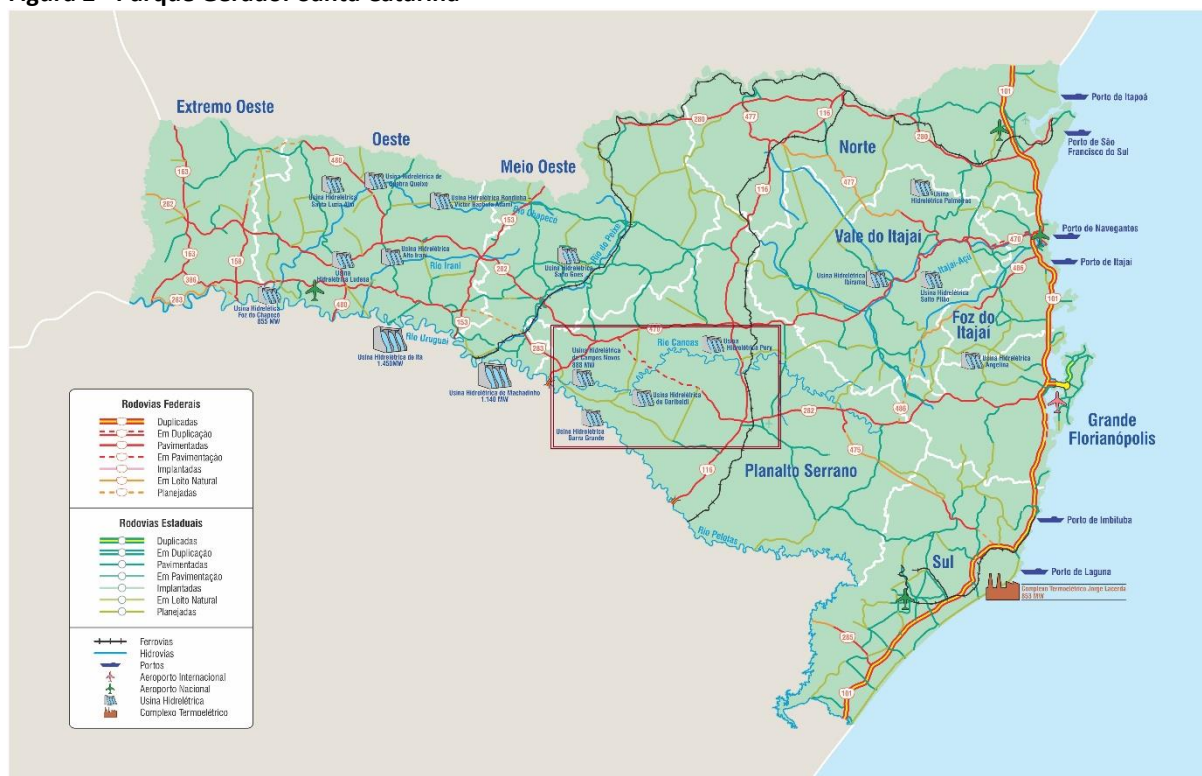
Fonte: IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal

INFRAESTRUTURA



No mapa a seguir, estão apontadas a localização de subestações, usinas hidroelétricas e termelétricas em todo o estado de Santa Catarina. Em destaque, as relacionadas à regional Serra.

Figura 2 - Parque Gerador Santa Catarina



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Consumo de energia elétrica

Os dados oficiais, apresentados a seguir, são referentes ao número de moradores da Serra de Santa Catarina que integra o universo de consumidores de energia elétrica. O quadro, com dados entre 2013 e 2018, demonstra aumento no universo de moradores abarcados, também trazendo crescimento da média de consumo per capita.

Tabela 61 – Consumo de ENERGIA ELÉTRICA

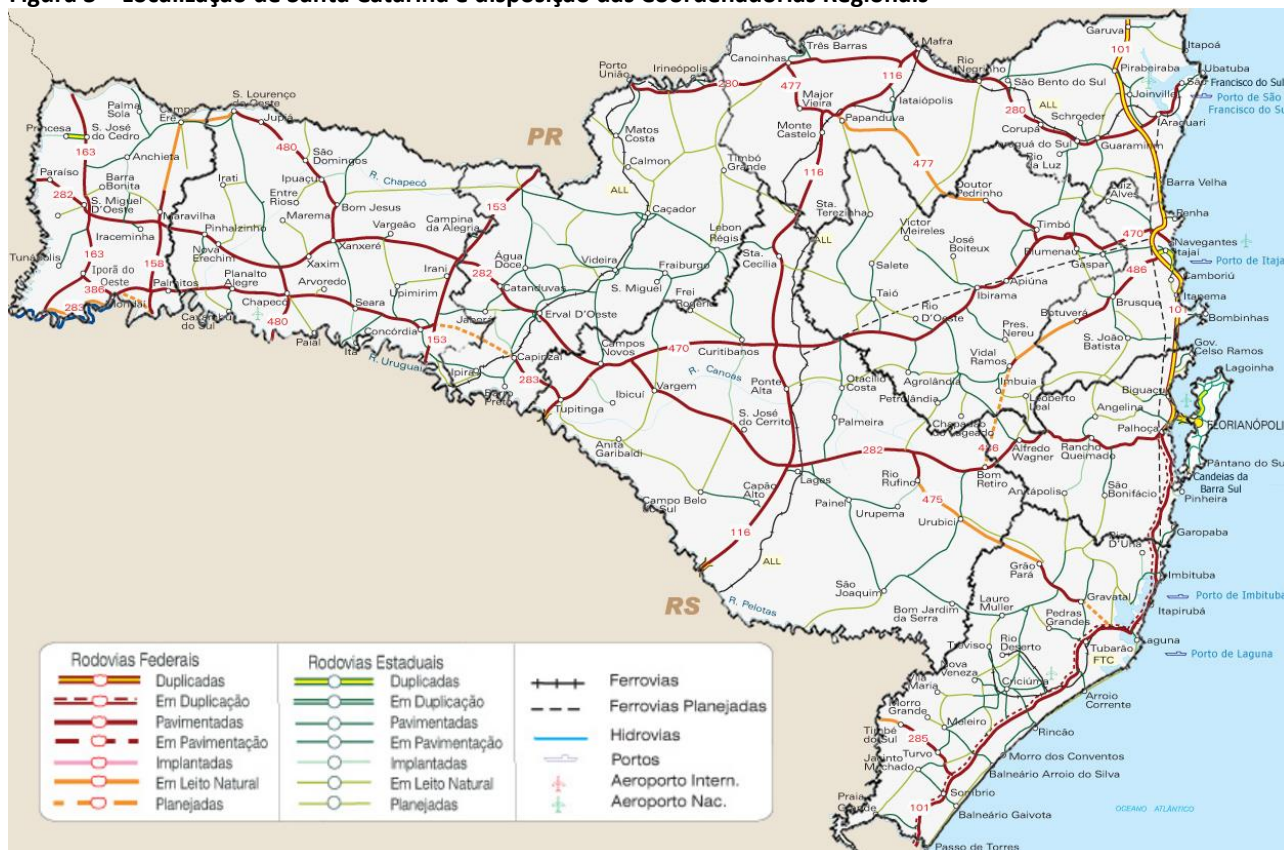
	<i>Total de consumo kWh</i>	<i>Total de consumidores</i>	<i>Média per capita de consumo</i>
2013	67.453.633	98.518	684,68
2014	66.642.875	100.792	661,19
2015	64.636.735	103.127	626,77
2016	66.848.836	104.758	638,13
2017	72.067.364	106.398	677,34
2018 (junho)	74.824.707	107.212	697,91

Fonte: Celesc

Mapa rodoviário

No mapa, está apontada a localização de portos, aeroportos e ferrovias, em todo o estado de Santa Catarina.

Figura 3 – Localização de Santa Catarina e disposição das Coordenadorias Regionais



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC

Frota de veículos

A frota de veículos, das diferentes categorias, cadastrados oficialmente, na Serra de Santa Catarina, está mapeada na tabela a seguir, com referência ao período entre 2013 e 2018. No número total, foram agregados, nesses cinco anos, mais de quarenta e sete mil novos veículos, o que, percentualmente, significa um aumento de frota superior a 21%.

Tabela 62 – Evolução frota de veículos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (out)
Automóvel	135.860	143.854	149.619	154.763	159.996	164.306
Caminhão	10.117	10.571	10.802	11.067	11.327	11.518
Caminhão Trator	2.933	2.968	2.980	2.980	2.963	2.990
Caminhonete	13.808	16.368	18.206	19.843	21.560	22.947
Camioneta	12.516	12.705	12.648	13.215	13.532	13.476
Chassi Plataforma	0	0	0	0	0	0
Ciclomotor	28	29	31	35	42	45
Experiencia	1	1	1	1	1	1
Microônibus	845	902	932	968	993	1.021
Motocicleta	28.187	29.093	30.058	30.471	30.764	31.038
Motoneta	4.625	5.125	5.408	5.512	5.617	5.769
Motor-casa	41	48	58	62	69	79
Ônibus	1.676	1.442	1.499	1.544	1.419	1.615
Quadriciclo	0	0	1.616	0	0	0
Reboque	2.517	2.947	3.885	3.816	4.260	4.609
Semi-Reboque	3.899	3.944	3.665	4.028	4.063	4.033
Side-Car	25	29	27	30	28	25
Trator Rodas	77	77	78	84	85	86
Trator Esteira	5	6	6	6	6	6
Trator misto	7	7	6	6	6	5
Triciclo	40	46	45	51	56	53
Utilitário	768	903	1.069	1.245	1.471	1.654
TOTAL	217.975	231.065	242.639	249.727	258.258	265.276
Taxa de crescimento acumulada da Frota (2013-2018)						21,70%

Fonte: DETRAN

ANEXOS



Relação de empresas e empregos do Estado, segundo o porte e representatividade

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL restante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i*}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \frac{\text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;}{}$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_{i*} = \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{.j} = \sum_i E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na região do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na região do que em nível estadual

Relação de empresas na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empresas 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de Carvão Mineral	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,44
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minério de Ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	5,58
Extração de Pedra, Areia e Argila	23	0	0	0	23	0,1%	0,0%	0,99
Extração de Outros Minerais Não-Metálicos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	1,58
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,72
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	2,57
Abate e Fabricação de Produtos de Carne	19	0	1	2	22	0,1%	0,0%	0,84
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Conservas de Frutas, Legumes e Outros Vegetais	6	1	0	0	7	0,0%	0,0%	0,49
Fabricação de óleos e Gorduras Vegetais e Animais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Laticínios	12	0	0	0	12	0,1%	0,0%	0,58
Moagem, Fabricação de Produtos Amiláceos e de Alimentos para Animais	19	4	0	0	23	0,1%	0,0%	0,94
Fabricação e Refino de Açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e Moagem de Café	0	1	0	0	1	0,0%	0,0%	0,97
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	96	4	1	0	101	0,6%	0,0%	0,79
Fabricação de Bebidas Alcoólicas	16	1	1	0	18	0,1%	0,0%	1,41
Fabricação de Bebidas Não-Alcoólicas	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	1,00
Processamento Industrial do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos do Fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,21
Tecelagem, Exceto Malha	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,09
Fabricação de Tecidos de Malha	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,27
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,18
Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário	17	4	3	0	24	0,1%	0,0%	0,64

Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	121	10	1	0	132	0,7%	0,0%	0,28
Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem	12	0	1	0	13	0,1%	0,0%	1,49
Curtimento e Outras Preparações de Couro	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,83
Fabricação de Artigos para Viagem e de Artefatos Diversos de Couro	10	0	0	0	10	0,1%	0,0%	1,54
Fabricação de Calçados	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,23
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,23
Desdobramento de Madeira	243	35	5	0	283	1,6%	0,1%	3,94
Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis	168	22	3	2	195	1,1%	0,0%	2,22
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	4,18
Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão	6	4	0	2	12	0,1%	0,0%	3,04
Fabricação de Embalagens de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	8	3	1	1	13	0,1%	0,0%	1,34
Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado	15	5	1	0	21	0,1%	0,0%	1,86
Atividade de Impressão	38	1	0	0	39	0,2%	0,0%	0,85
Serviços de Pré-Impressão e Acabamentos Gráficos	12	0	0	0	12	0,1%	0,0%	0,95
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	7	2	0	0	9	0,1%	0,0%	2,01
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,72
Fabricação de Resinas e Elastômeros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Defensivos Agrícolas e Desinfestantes Domissanitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	0,69
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	1	1	0	0	2	0,0%	0,0%	0,40
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	5	3	2	0	10	0,1%	0,0%	1,17
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos Farmacêuticos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,53
Fabricação de Produtos de Borracha	6	1	0	0	7	0,0%	0,0%	0,85
Fabricação de Produtos de Material Plástico	14	2	0	0	16	0,1%	0,0%	0,27

Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,51
Fabricação de Cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	61	0	0	0	61	0,3%	0,0%	0,98
Fabricação de Produtos Cerâmicos	12	0	0	0	12	0,1%	0,0%	0,42
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	26	0	0	0	26	0,1%	0,0%	0,89
Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,72
Siderurgia	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,74
Fundição	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,47
Fabricação de Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	64	1	2	0	67	0,4%	0,0%	0,96
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	1,19
Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais	37	0	0	0	37	0,2%	0,0%	0,63
Fabricação de Artigos de Cutelaria, de Serralheria e Ferramentas	36	0	0	0	36	0,2%	0,0%	0,99
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	26	1	0	0	27	0,2%	0,0%	0,68
Fabricação de Componentes Eletrônicos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,53
Fabricação de Equipamentos de Informática e Periféricos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,32
Fabricação de Equipamentos de Comunicação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,39
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aparelhos e Instrumentos de Medida, Teste e Controle	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,76
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,34
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	3,19
Fabricação de Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,15
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,29
Fabricação de Eletrodomésticos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,44
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,41
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	18	1	0	0	19	0,1%	0,0%	0,73
Fabricação de Tratores e de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária	6	3	1	0	10	0,1%	0,0%	0,83
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	2	1	0	0	3	0,0%	0,0%	0,44
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso na Extração Mineral e na Construção	0	1	1	0	2	0,0%	0,0%	1,14
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Industrial Específico	22	2	2	0	26	0,1%	0,0%	0,78
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	2,79
Fabricação de Caminhões e Ônibus	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	11,15
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	11	1	0	0	12	0,1%	0,0%	1,55
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	9	2	0	0	11	0,1%	0,0%	1,11
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,25
Construção de Embarcações	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,47
Fabricação de Veículos Ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Veículos Militares de Combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,38
Fabricação de Móveis	143	2	4	0	149	0,8%	0,0%	0,97
Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Instrumentos Musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	9	1	0	0	10	0,1%	0,0%	0,72
Fabricação de Produtos Diversos	27	2	0	0	29	0,2%	0,0%	0,86
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	104	2	0	0	106	0,6%	0,0%	1,17
Instalação de Máquinas e Equipamentos	41	1	0	0	42	0,2%	0,0%	1,06
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	45	5	1	0	51	0,3%	0,0%	1,64
Produção e Distribuição de Combustíveis Gasosos por Redes Urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, Tratamento e Distribuição de água	14	4	0	0	18	0,1%	0,0%	1,61
Esgoto e Atividades Relacionadas	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,37

Coleta de Resíduos	14	2	0	0	16	0,1%	0,0%	1,05
Tratamento e Disposição de Resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Recuperação de Materiais	16	0	0	0	16	0,1%	0,0%	0,89
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,24
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	87	4	0	0	91	0,5%	0,0%	0,36
Construção de Edifícios	295	10	0	0	305	1,7%	0,1%	0,77
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	44	2	2	0	48	0,3%	0,0%	1,27
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	21	3	0	0	24	0,1%	0,0%	1,67
Construção de Outras Obras de Infra-Estrutura	28	3	1	0	32	0,2%	0,0%	1,21
Demolição e Preparação do Terreno	78	1	0	0	79	0,4%	0,0%	1,43
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	124	0	0	0	124	0,7%	0,0%	0,72
Obras de Acabamento	88	1	0	0	89	0,5%	0,0%	0,69
Outros Serviços Especializados para Construção	183	3	0	0	186	1,1%	0,0%	1,29
Comércio de Veículos Automotores	173	22	0	0	195	1,1%	0,0%	1,29
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	548	14	0	0	562	3,2%	0,1%	1,48
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	442	32	1	0	475	2,7%	0,1%	1,36
Comércio, Manutenção e Reparação de Motocicletas, Peças e Acessórios	72	0	0	0	72	0,4%	0,0%	0,95
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Automotores e Motocicletas	388	14	1	1	404	2,3%	0,1%	0,86
Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	39	3	2	0	44	0,2%	0,0%	1,18
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	200	21	2	1	224	1,3%	0,1%	1,20
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	115	5	1	0	121	0,7%	0,0%	0,55
Comércio Atacadista de Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,29
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos, Exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	42	2	0	0	44	0,2%	0,0%	0,55
Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	97	19	1	1	118	0,7%	0,0%	1,33
Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos	93	12	0	0	105	0,6%	0,0%	0,77
Comércio Atacadista Não-Especializado	34	3	1	0	38	0,2%	0,0%	1,03
Comércio Varejista Não-Especializado	846	67	16	8	937	5,3%	0,2%	1,75
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	515	29	0	0	544	3,1%	0,1%	1,16

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	153	49	1	0	203	1,1%	0,1%	1,65
Comércio Varejista de Material de Construção	522	26	4	0	552	3,1%	0,1%	1,16
Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação	700	42	1	2	745	4,2%	0,2%	1,11
Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	208	4	0	0	212	1,2%	0,1%	1,04
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos	450	27	0	0	477	2,7%	0,1%	1,36
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	1514	51	1	0	1566	8,8%	0,4%	1,08
Comércio Ambulante e Outros Tipos de Comércio Varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte Ferroviário e Metroferroviário	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	2,23
Transporte Rodoviário de Passageiros	268	8	0	2	278	1,6%	0,1%	2,06
Transporte Rodoviário de Carga	976	52	7	3	1038	5,9%	0,3%	1,28
Transporte Dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Marítimo de Cabotagem e Longo Curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por Navegação Interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de Apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros Transportes Aquaviários	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,77
Transporte Aéreo de Passageiros	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,56
Transporte Aéreo de Carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte Espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, Carga e Descarga	21	4	0	0	25	0,1%	0,0%	0,80
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres	50	1	0	0	51	0,3%	0,0%	0,91
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,65
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	4	1	0	0	5	0,0%	0,0%	0,20
Atividades de Correio	31	3	1	0	35	0,2%	0,0%	1,90
Atividades de Malote e de Entrega	26	2	0	0	28	0,2%	0,0%	0,92
Hotéis e Similares	123	24	0	0	147	0,8%	0,0%	1,49
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	32	0	0	0	32	0,2%	0,0%	1,24
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	978	63	0	0	1041	5,9%	0,3%	1,06
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	77	5	0	1	83	0,5%	0,0%	0,85

Edição de Livros, Jornais, Revistas e Outras Atividades de Edição	20	2	0	0	22	0,1%	0,0%	0,74
Edição Integrada à Impressão de Livros, Jornais, Revistas e Outras Publicações	14	0	0	0	14	0,1%	0,0%	0,73
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	15	2	0	0	17	0,1%	0,0%	0,85
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,60
Atividades de Rádio	12	8	0	0	20	0,1%	0,0%	1,15
Atividades de Televisão	2	0	0	1	3	0,0%	0,0%	0,96
Telecomunicações por Fio	16	4	0	0	20	0,1%	0,0%	1,15
Telecomunicações sem Fio	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	1,17
Telecomunicações por Satélite	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	5,58
Operadoras de Televisão por Assinatura	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	2,03
Outras Atividades de Telecomunicações	17	3	0	0	20	0,1%	0,0%	1,06
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	69	2	1	1	73	0,4%	0,0%	0,41
Tratamento de Dados, Hospedagem na Internet e Outras Atividades Relacionadas	21	2	0	0	23	0,1%	0,0%	0,45
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação	15	0	0	0	15	0,1%	0,0%	0,80
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação Monetária - Depósitos à Vista	55	30	3	0	88	0,5%	0,0%	1,19
Intermediação Não-Monetária - Outros Instrumentos de Captação	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,72
Arrendamento Mercantil	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	7,43
Sociedades de Capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Sociedades de Participação	75	0	0	0	75	0,4%	0,0%	0,48
Fundos de Investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	17	3	0	0	20	0,1%	0,0%	0,75
Seguros de Vida e Não-Vida	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,13
Seguros-Saúde	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência Complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de Saúde	3	2	0	0	5	0,0%	0,0%	1,14
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros	17	0	0	0	17	0,1%	0,0%	0,76
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde	35	1	0	0	36	0,2%	0,0%	0,46
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	118	1	0	0	119	0,7%	0,0%	0,42
Atividades Imobiliárias por Contrato ou Comissão	64	3	0	0	67	0,4%	0,0%	0,38
Atividades Jurídicas	214	6	0	0	220	1,2%	0,1%	1,20
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	167	19	0	0	186	1,1%	0,0%	0,99
Sedes de Empresas e Unidades Administrativas Locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	57	0	0	0	57	0,3%	0,0%	0,44
Serviços de Arquitetura e Engenharia e Atividades Técnicas Relacionadas	158	1	0	0	159	0,9%	0,0%	0,79
Testes e Análises Técnicas	6	1	0	0	7	0,0%	0,0%	0,93
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,64
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,68
Publicidade	70	0	0	0	70	0,4%	0,0%	0,52
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,32
Design e Decoração de Interiores	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,32
Atividades Fotográficas e Similares	29	0	0	0	29	0,2%	0,0%	0,87
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	108	0	0	0	108	0,6%	0,0%	1,31
Atividades Veterinárias	29	1	0	0	30	0,2%	0,0%	1,29
Locação de Meios de Transporte sem Condutor	26	0	0	0	26	0,1%	0,0%	1,13
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos	43	0	0	0	43	0,2%	0,0%	1,06
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	48	6	0	0	54	0,3%	0,0%	1,22
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,38
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,90
Locação de Mão-De-Obra Temporária	7	1	0	0	8	0,0%	0,0%	0,62
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	1,94
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	47	0	0	1	48	0,3%	0,0%	0,76
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,37
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	7	4	1	2	14	0,1%	0,0%	0,99
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,71
Atividades de Investigação Particular	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,59
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	361	3	0	0	364	2,1%	0,1%	0,57
Atividades de Limpeza	22	8	2	0	32	0,2%	0,0%	0,70

Atividades Paisagísticas	21	1	0	0	22	0,1%	0,0%	0,75
Serviços de Escritório e Apoio Administrativo	118	7	0	1	126	0,7%	0,0%	0,52
Atividades de Teleatendimento	3	0	0	2	5	0,0%	0,0%	0,76
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	41	0	0	0	41	0,2%	0,0%	0,68
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	239	4	1	0	244	1,4%	0,1%	1,02
Educação Infantil e Ensino Fundamental	43	8	4	1	56	0,3%	0,0%	0,91
Ensino Médio	6	3	1	1	11	0,1%	0,0%	1,51
Educação Superior	11	0	1	3	15	0,1%	0,0%	1,20
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,52
Atividades de Apoio à Educação	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,79
Outras Atividades de Ensino	204	15	1	1	221	1,2%	0,1%	1,00
Atividades de Atendimento Hospitalar	18	10	1	4	33	0,2%	0,0%	1,00
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	2,79
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	441	3	0	0	444	2,5%	0,1%	1,15
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	94	13	0	0	107	0,6%	0,0%	1,39
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	134	1	0	0	135	0,8%	0,0%	1,45
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	24	1	0	0	25	0,1%	0,0%	5,12
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	29	1	0	0	30	0,2%	0,0%	1,27
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes, e de Infra-Est e Apoio a Pac Prest em Res Col e Part	5	2	0	0	7	0,0%	0,0%	0,34
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	3	1	0	0	4	0,0%	0,0%	0,65
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	8	1	0	0	9	0,1%	0,0%	1,61
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	17	7	2	0	26	0,1%	0,0%	1,76
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	36	0	0	0	36	0,2%	0,0%	0,91
Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,71
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades Esportivas	182	8	0	0	190	1,1%	0,0%	0,82
Atividades de Recreação e Lazer	67	1	0	0	68	0,4%	0,0%	1,09
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação	37	0	0	0	37	0,2%	0,0%	0,63
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	93	0	0	0	93	0,5%	0,0%	1,00
Outras Atividades de Serviços Pessoais	253	5	0	0	258	1,5%	0,1%	1,00

Serviços Domésticos	16	0	0	0	16	0,1%	0,0%	2,32
Total	16585	976	92	44	17697	100,0%	4,5%	1,00

Relação de empregos na Região, segundo o porte e representatividade

Grupo de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE Versão 2.0	Empregos 2016					Representatividade		QL
	ME	EPP	MD	GD	Total	REGIONAL	ESTADUAL	
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Extração de pedra, areia e argila	43	0	0	0	43	0,0%	0,0%	0,26
Extração de outros minerais não-metálicos	37	0	0	0	37	0,0%	0,0%	1,67
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	0	30	0	0	30	0,0%	0,0%	2,84
Abate e fabricação de produtos de carne	0	0	270	3230	3500	2,8%	0,5%	19,19
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	23	65	0	0	88	0,1%	0,0%	0,82
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Laticínios	6	0	0	0	6	0,0%	0,0%	0,04
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	18	266	0	0	284	0,2%	0,0%	1,53
Fabricação e refino de açúcar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Torrefação e moagem de café	0	26	0	0	26	0,0%	0,0%	3,25
Fabricação de outros produtos alimentícios	119	159	602	0	880	0,7%	0,1%	0,81
Fabricação de bebidas alcoólicas	30	52	545	0	627	0,5%	0,1%	10,70
Fabricação de bebidas não-alcoólicas	42	0	0	0	42	0,0%	0,0%	0,30
Processamento industrial do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos do fumo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Preparação e fiação de fibras têxteis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Tecelagem, exceto malha	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de tecidos de malha	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	53	314	551	0	918	0,7%	0,1%	2,62

Confeção de artigos do vestuário e acessórios	307	765	205	0	1277	1,0%	0,2%	0,26
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	34	0	151	0	185	0,1%	0,0%	2,54
Curtimento e outras preparações de couro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	32	0	0	0	32	0,0%	0,0%	0,55
Fabricação de calçados	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,01
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Desdobramento de madeira	949	2574	1539	0	5062	4,1%	0,7%	8,67
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	607	1407	703	1653	4370	3,5%	0,6%	7,08
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	15	0	0	0	15	0,0%	0,0%	6,25
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	70	359	0	2147	2576	2,1%	0,3%	120,05
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	49	131	486	1022	1688	1,4%	0,2%	14,00
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	19	205	251	0	475	0,4%	0,1%	4,88
Atividade de impressão	35	29	0	0	64	0,1%	0,0%	0,29
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,09
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Coquerias	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos derivados do petróleo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	0	104	0	0	104	0,1%	0,0%	4,45
Fabricação de produtos químicos orgânicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de resinas e elastômeros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0	43	0	0	43	0,0%	0,0%	0,53
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	0	24	0	0	24	0,0%	0,0%	0,17
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	0	196	865	0	1061	0,9%	0,1%	16,44
Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos farmacêuticos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de produtos de borracha	76	24	0	0	100	0,1%	0,0%	0,87
Fabricação de produtos de material plástico	11	106	0	0	117	0,1%	0,0%	0,18

Fabricação de vidro e de produtos do vidro	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de cimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	108	0	0	0	108	0,1%	0,0%	0,12
Fabricação de produtos cerâmicos	44	0	0	0	44	0,0%	0,0%	0,14
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos	20	0	0	0	20	0,0%	0,0%	0,11
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Siderurgia	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Metalurgia dos metais não-ferrosos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fundição	31	0	0	0	31	0,0%	0,0%	0,46
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	136	29	684	0	849	0,7%	0,1%	1,72
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	22	0	0	0	22	0,0%	0,0%	0,07
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,05
Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	43	34	0	0	77	0,1%	0,0%	0,24
Fabricação de componentes eletrônicos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos de comunicação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,04
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de eletrodomésticos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	103	52	0	0	155	0,1%	0,0%	0,51
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	22	150	243	0	415	0,3%	0,1%	3,70
Fabricação de máquinas-ferramenta	0	46	0	0	46	0,0%	0,0%	0,96
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	0	127	162	0	289	0,2%	0,0%	30,59
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	73	191	509	0	773	0,6%	0,1%	2,21
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de caminhões e ônibus	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1	35	0	0	36	0,0%	0,0%	0,42
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	31	112	0	0	143	0,1%	0,0%	0,92
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Construção de embarcações	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de veículos ferroviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de aeronaves	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de veículos militares de combate	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de móveis	213	131	960	0	1304	1,1%	0,2%	1,30
Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de instrumentos musicais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	18	68	0	0	86	0,1%	0,0%	1,47
Fabricação de produtos diversos	18	180	0	0	198	0,2%	0,0%	1,17
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	64	867	0	0	931	0,8%	0,1%	3,05
Instalação de máquinas e equipamentos	312	50	0	0	362	0,3%	0,0%	1,47
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	42	151	207	0	400	0,3%	0,1%	8,38
Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Captação, tratamento e distribuição de água	24	146	0	0	170	0,1%	0,0%	2,84
Esgoto e atividades relacionadas	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,95

Coleta de resíduos	19	166	0	0	185	0,1%	0,0%	2,00
Tratamento e disposição de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Recuperação de materiais	53	0	0	0	53	0,0%	0,0%	0,34
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Incorporação de empreendimentos imobiliários	212	193	0	0	405	0,3%	0,1%	0,41
Construção de edifícios	658	526	0	0	1184	1,0%	0,2%	0,27
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	277	129	410	0	816	0,7%	0,1%	0,93
Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	52	249	0	0	301	0,2%	0,0%	1,71
Construção de outras obras de infraestrutura	190	369	167	0	726	0,6%	0,1%	1,98
Demolição e preparação do terreno	195	38	0	0	233	0,2%	0,0%	0,67
Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	210	0	0	0	210	0,2%	0,0%	0,34
Obras de acabamento	18	69	0	0	87	0,1%	0,0%	0,15
Outros serviços especializados para construção	331	139	0	0	470	0,4%	0,1%	0,65
Produção de lavouras temporárias	997	545	0	196	1738	1,4%	0,2%	1,93
Horticultura e floricultura	67	0	0	0	67	0,1%	0,0%	0,45
Produção de lavouras permanentes	1849	2719	1993	3790	10351	8,4%	1,3%	18,07
Produção de sementes e mudas certificadas	27	34	0	0	61	0,0%	0,0%	1,87
Pecuária	1263	490	417	0	2170	1,8%	0,3%	1,36
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	1217	876	348	804	3245	2,6%	0,4%	4,83
Caça e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Produção florestal - florestas plantadas	669	884	461	1197	3211	2,6%	0,4%	7,42
Produção florestal - florestas nativas	14	21	0	0	35	0,0%	0,0%	2,51
Atividades de apoio à produção florestal	441	190	158	0	789	0,6%	0,1%	5,07
Pesca	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Aqüicultura	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,17
Comércio de veículos automotores	339	638	0	0	977	0,8%	0,1%	1,34
Manutenção e reparação de veículos automotores	939	307	0	0	1246	1,0%	0,2%	0,49
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	947	642	81	0	1670	1,3%	0,2%	0,60
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	130	0	0	0	130	0,1%	0,0%	0,26
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	215	454	60	194	923	0,7%	0,1%	2,26

Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	65	67	203	0	335	0,3%	0,0%	1,19
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	407	806	203	306	1722	1,4%	0,2%	1,24
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	196	114	97	0	407	0,3%	0,1%	0,26
Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	9	0	0	0	9	0,0%	0,0%	0,07
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	66	53	0	0	119	0,1%	0,0%	0,21
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	208	553	147	167	1075	0,9%	0,1%	1,59
Comércio atacadista especializado em outros produtos	183	317	0	0	500	0,4%	0,1%	0,54
Comércio atacadista não-especializado	102	124	81	0	307	0,2%	0,0%	1,46
Comércio varejista não-especializado	1520	2122	1656	2061	7359	5,9%	1,0%	2,05
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	851	616	0	0	1467	1,2%	0,2%	0,40
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	635	1204	81	0	1920	1,5%	0,2%	1,34
Comércio varejista de material de construção	1302	636	387	0	2325	1,9%	0,3%	0,55
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1605	1011	88	404	3108	2,5%	0,4%	0,57
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	443	66	0	0	509	0,4%	0,1%	0,38
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1271	568	0	0	1839	1,5%	0,2%	0,56
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	2900	1340	134	0	4374	3,5%	0,6%	0,40
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Transporte ferroviário e metroferroviário	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	3,12
Transporte rodoviário de passageiros	313	222	0	519	1054	0,9%	0,1%	1,75
Transporte rodoviário de carga	1757	1649	689	950	5045	4,1%	0,7%	0,96
Transporte dutoviário	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte por navegação interior	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Navegação de apoio	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Outros transportes aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Transporte aéreo de passageiros	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	1,56
Transporte aéreo de carga	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00

Transporte espacial	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Armazenamento, carga e descarga	73	80	0	0	153	0,1%	0,0%	0,68
Atividades auxiliares dos transportes terrestres	65	61	0	0	126	0,1%	0,0%	0,34
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,37
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	2	15	0	0	17	0,0%	0,0%	0,12
Atividades de Correio	82	77	90	0	249	0,2%	0,0%	1,44
Atividades de malote e de entrega	16	53	0	0	69	0,1%	0,0%	0,39
Hotéis e similares	352	620	0	0	972	0,8%	0,1%	0,89
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	31	0	0	0	31	0,0%	0,0%	0,18
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2266	1522	0	0	3788	3,1%	0,5%	0,42
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	204	132	0	377	713	0,6%	0,1%	0,74
Edição de livros, jornais, revistas e outras atividades de edição	34	54	0	0	88	0,1%	0,0%	0,72
Edição integrada à impressão de livros, jornais, revistas e outras publicações	13	0	0	0	13	0,0%	0,0%	0,11
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	29	91	0	0	120	0,1%	0,0%	1,48
Atividades de gravação de som e de edição de música	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,11
Atividades de rádio	50	194	0	0	244	0,2%	0,0%	1,87
Atividades de televisão	0	0	0	238	238	0,2%	0,0%	4,31
Telecomunicações por fio	51	85	0	0	136	0,1%	0,0%	1,15
Telecomunicações sem fio	3	17	0	0	20	0,0%	0,0%	1,17
Telecomunicações por satélite	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	1,56
Operadoras de televisão por assinatura	1	0	0	0	1	0,0%	0,0%	0,62
Outras atividades de telecomunicações	79	67	0	0	146	0,1%	0,0%	1,13
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	105	29	91	332	557	0,4%	0,1%	0,81
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	30	67	0	0	97	0,1%	0,0%	0,51
Outras atividades de prestação de serviços de informação	3	0	0	0	3	0,0%	0,0%	0,04
Banco Central	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Intermediação monetária - depósitos à vista	308	755	218	0	1281	1,0%	0,2%	1,40
Intermediação não-monetária - outros instrumentos de captação	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Arrendamento mercantil	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-

Sociedades de capitalização	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de sociedades de participação	12	0	0	0	12	0,0%	0,0%	0,08
Fundos de investimento	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	24	163	0	0	187	0,2%	0,0%	1,48
Seguros de vida e não-vida	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Seguros-saúde	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Resseguros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Previdência complementar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Planos de saúde	3	57	0	0	60	0,0%	0,0%	2,30
Atividades auxiliares dos serviços financeiros	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,07
Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde	56	18	0	0	74	0,1%	0,0%	0,21
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	53	22	0	0	75	0,1%	0,0%	0,19
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	58	44	0	0	102	0,1%	0,0%	0,16
Atividades jurídicas	355	95	0	0	450	0,4%	0,1%	0,55
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	517	364	0	0	881	0,7%	0,1%	0,46
Sedes de empresas e unidades administrativas locais	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-
Atividades de consultoria em gestão empresarial	25	0	0	0	25	0,0%	0,0%	0,15
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	114	26	0	0	140	0,1%	0,0%	0,15
Testes e análises técnicas	9	20	0	0	29	0,0%	0,0%	0,44
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	5	0	0	0	5	0,0%	0,0%	0,29
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Publicidade	47	0	0	0	47	0,0%	0,0%	0,13
Pesquisas de mercado e de opinião pública	4	0	0	0	4	0,0%	0,0%	0,39
Design e decoração de interiores	2	0	0	0	2	0,0%	0,0%	0,09
Atividades fotográficas e similares	53	0	0	0	53	0,0%	0,0%	0,34
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	33	0	0	0	33	0,0%	0,0%	0,16
Atividades veterinárias	58	13	0	0	71	0,1%	0,0%	0,52
Locação de meios de transporte sem condutor	37	0	0	0	37	0,0%	0,0%	0,24
Aluguel de objetos pessoais e domésticos	50	0	0	0	50	0,0%	0,0%	0,25

Aluguel de máquinas e equipamentos sem operador	109	111	0	0	220	0,2%	0,0%	0,61
Gestão de ativos intangíveis não-financeiros	10	0	0	0	10	0,0%	0,0%	0,25
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	16	0	0	0	16	0,0%	0,0%	0,51
Locação de mão-de-obra temporária	0	105	0	0	105	0,1%	0,0%	0,54
Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Agências de viagens e operadores turísticos	109	0	0	202	311	0,3%	0,0%	0,79
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	6	146	80	1578	1810	1,5%	0,2%	14,40
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	40	0	0	0	40	0,0%	0,0%	0,45
Atividades de investigação particular	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Serviços combinados para apoio a edifícios	327	117	0	0	444	0,4%	0,1%	0,16
Atividades de limpeza	29	396	168	0	593	0,5%	0,1%	1,22
Atividades paisagísticas	41	44	0	0	85	0,1%	0,0%	0,53
Serviços de escritório e apoio administrativo	174	138	0	153	465	0,4%	0,1%	0,47
Atividades de teleatendimento	37	0	0	3495	3532	2,8%	0,5%	19,05
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	19	0	0	0	19	0,0%	0,0%	0,08
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	457	188	102	0	747	0,6%	0,1%	0,48
Educação infantil e ensino fundamental	91	274	348	308	1021	0,8%	0,1%	2,04
Ensino médio	4	152	58	183	397	0,3%	0,1%	11,37
Educação superior	27	0	128	1392	1547	1,2%	0,2%	13,90
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	8	0	0	0	8	0,0%	0,0%	0,13
Atividades de apoio à educação	7	0	0	0	7	0,0%	0,0%	0,28
Outras atividades de ensino	505	331	112	145	1093	0,9%	0,1%	0,70
Atividades de atendimento hospitalar	16	346	196	1321	1879	1,5%	0,2%	17,92
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	661	50	0	0	711	0,6%	0,1%	0,32
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	232	276	0	0	508	0,4%	0,1%	0,85
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	107	13	0	0	120	0,1%	0,0%	0,35
Atividades de apoio à gestão de saúde	9	15	0	0	24	0,0%	0,0%	0,57
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	37	20	0	0	57	0,0%	0,0%	0,46

Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, e de infra-est e apoio a pac prest em res col e part	72	59	0	0	131	0,1%	0,0%	0,89
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	8	12	0	0	20	0,0%	0,0%	0,59
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	18	22	0	0	40	0,0%	0,0%	0,84
Serviços de assistência social sem alojamento	20	193	191	0	404	0,3%	0,1%	4,98
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	18	0	0	0	18	0,0%	0,0%	0,16
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,00
Atividades esportivas	187	314	0	0	501	0,4%	0,1%	0,63
Atividades de recreação e lazer	51	17	0	0	68	0,1%	0,0%	0,28
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação	44	0	0	0	44	0,0%	0,0%	0,15
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos	104	0	0	0	104	0,1%	0,0%	0,22
Outras atividades de serviços pessoais	328	128	0	0	456	0,4%	0,1%	0,35
Serviços domésticos	28	0	0	0	28	0,0%	0,0%	1,11
TOTAL	38389	38602	18576	28364	123931	100,0%	16,0%	1,00